28 OUTUBRO 1950

Careta

NÚMERO 2.209 ANO XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



Eduardo Gomes — Que espera o João Mangabeira ?!
Cristiano — Está esperando pela "virada"...

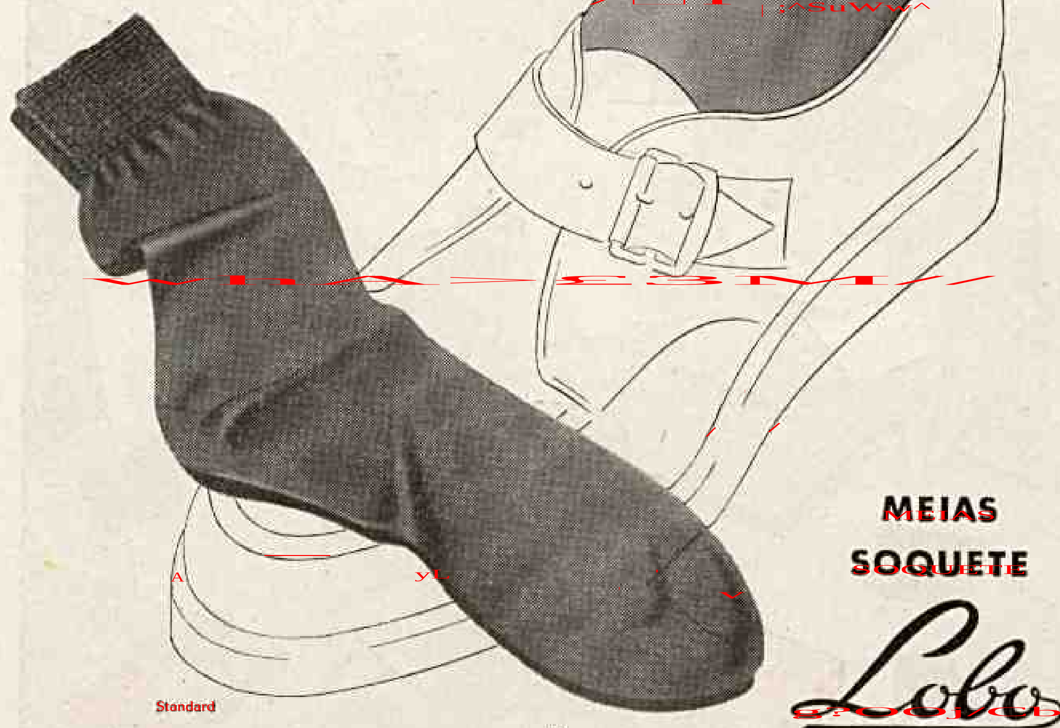
Elegantíssimas...

conservam-se

bem ajustadas

mesmo depois de lavadas!

Feitas em máquinas próprias e por processos exclusivos – que garantem a qualidade do fio e a durabilidade do elástico – as Meias Soquete Lobo **nunca** perdem a forma e não enrugam, **mesmo depois de lavadas.** Resistentes, em côres sóbrias – dignas do maior nome em meias para homens!



UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO



ARARAQUARA - EST. DE S. PAULO

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONE: 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING THE LOOP

O DILUVIO

O BRASIL é nação liquidada. Estamos irremediavelmente perdidos. De acordo com as melhores informações que possuimos, o Governo atual está decidido a entregar ao seu sucessor a massa falida de um país totalmente arrasado.

O que, em materia de administração pública, estão fazendo nesta terra é de estarrecer! A impressão que se tem é a de que um bando de loucos furiosos, fugidos do hospicio, resolveu reduzir este país a cacos, não deixando pedra sobre pedra.

Em materia de economia e finança então, o que está acontecendo é por tal forma aberrante da razão, da lógica e do bom senso que chega a levantar sérias duvidas no que concerne ao estado mental do atual ministro da Fazenda.

Esse cavalheiro, cuja atuação como presidente do Banco do Brasil no Governo Washington Luiz foi desastrada, deve estar sofrendo da bola. Não dizemos isso por mera questão de oposição, mas porque não é crivel que alguem, em seu juizo perfeito, vá cometer os atentados que está praticando o ministro contra a vida nacional, atentados que não tardarão a levá-la á garra.

Com efeito: nos ultimos tres meses lançou o sr. Guilherme da Silveira em circulação quantia superior a três bilhões de cruzeiros, fato que elevou o total do papel moeda em giro a quase trinta bilhões! Quando se sabe que, em outubro de 1945, haviam sido emitidos cerca de quatorze bilhões em quinze anos, verifica-se que, em quatro anos, emitiu o governo incrivel que aí está perto de doze bilhões!

A situação, entretanto, é mais grave do que isso, porquanto o *deficit* orçamentário ultrapassará de muito as previsões mais pessimistas, podendo ter-se como certo que, daqui até fevereiro, emitir-se-á a jato contínuo. Devem ou não estar loucos os nossos homens publicos?!...

A situação do país é, pois, dramática, sem esperança de melhores dias, porque a arrecadação feita pela União é consideravelmente inferior á sua despesa.

Não tendo mais como taxar, a menos que se apoderem da propriedade particular, o remédio seria a contenção das despesas publicas. Disso, porém, ninguem trata. Economia é palavra que causa engulhos aos nossos homens de governo.

Nem ao menos existe a esperança de que, em se livrando de governo tão ordinario, venha o país a atravessar melhores dias. Nada disso, o futuro dirigente desta terra já nos manda dizer que nos preparemos para maiores e mais pesados sacrificios, como se fosse possivel isso sem o virtual confisco dos bens particulares.

Portanto, preparemo-nos para o pior. Conformemo-nos com a vida criminosamente cara que temos, porque o Brasil, que é paraiso para pequeno grupo de exploradores sem entranhas, é inferno para o resto de seus filhos.

Bob

Pequenas Pílulas de REUTER

para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.

L&K

UM AREÓPAGO

Areópago era um tribunal em Atenas, cuja atribuição, no seu começo, foi julgar os crimes capitais e diz-se que foi o primeiro que aplicou a pena de morte; mais tarde Solon lhe alargou a esfera de ação e daí em diante tomava conhecimento de tôdas as questões.

Os historiadores não estão de acôrdo sôbre o número dos membros de que se compunha: uns dizem 9, outros 31 e uma terceira opinião lhe dá 50.

Aí não se permitia artifício oratório para comover ou enternecer os juízes.

A severidade das sentenças, o espírito de justiça e equidade, que as ditava, deram ao Aerópago de Atenas uma imensa reputação de sabedoria e de imparcialidade. Por analogia se aplica esta expressão aos tribunais onde a justiça nunca foi violada.

ASSINATURAS DE Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MÊSES .. Cr$ 35,00

1 ANO .... Cr$ 70,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

ARCEBISPO DE GRENADA

No imortal romance de Le Sage — Gil Braz, há um episódio com o Arcebispo de Grenada, ao qual os escritores fazem alusão para mostrar quanto é perigoso atacar com muita franqueza o defeito de uma pessoa altamente colocada.

O Arcebispo de Grenada pregava continuamente suas homilias, mas receando que a sua eloquência decaísse acompanhando a sua velhice, em um momento de efusão autorizou a Gil Braz, que servia de seu secretário, para adverti-lo francamente, quando a sua facúndia começasse a descambar, prometendo-lhe, em recompensa, um bom quinhão no seu testamento.

Gil Braz toma êste conselho ao pé da letra e se vê imediatamente despedido, como tendo mais zêlo do que gôsto.

—::—

EPIGRAMAS DE LUSIN

(Traduzidos de Lin Yutang por Carlos Domingues.)

— Os que tiveram funções públicas nos passados regimes querem restaurar a cultura antiga; os que a têm agora desejam manter o *statu quo*; e os que ainda não têm bradam pedindo reformas.

— Quando falares com letrados famosos, o melhor é simular que uma vez por outra não os entendes bem. Se compreenderes muito pouco, serás menosprezado; se perceberes demais, cairás no desagrado; se de vez em quando deixares de entendê-los, harmonizar-vos-eis reciprocamente muito bem.

— Não te previnas contra aquêles que a si mesmos se chamam ladrões, porque, quando descobrires o contrário, passarão a ser homens de bem. Acautela-te com os que se dizem homens corretos, pois, ao verificares o oposto, entrarão a ser ladrões.

— O homem odiado pelo homem a quem odeias é uma boa pessoa.

— A burguesia gosta de saber de escândalos, sobretudo escândalos com as pessoas que ela conhece.

— Penso que é difícil dizer se a esperança existe ou não. A esperança é como uma estrada no campo; nunca houve estrada, mas quando muita gente anda por ali, a estrada passa a existir.

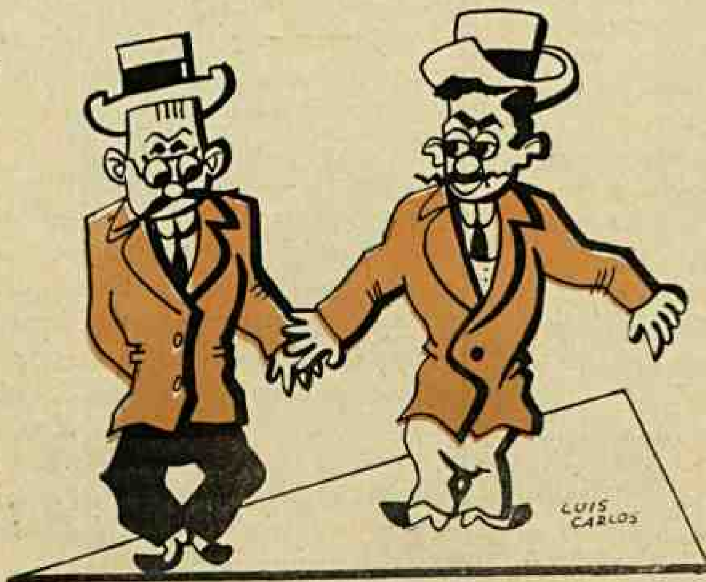
— A mulher tem um instinto materno e um instinto infantil, mas não o instinto de espôsa. O seu instinto de espôsa é uma combinação daqueles dois.

— A abelha dá uma picada e perde a vida; um satirista dá uma e preserva a sua.

— Eu pensava que um homem era condenado à morte ou à prisão porque era culpado; agora sei que é julgado em culpa porque não agrada.

— Tenho odiado muitas coisas nesta sociedade e devo por minha vez ser odiado. Isto me dá a sensação de viver num mundo humano.

—::—



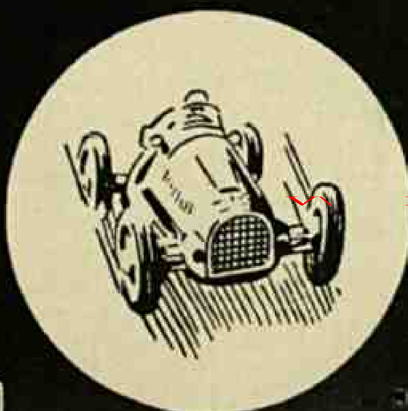
— Por que todas as tardes manda você sua empregada passear?

— E' por economia. Quanto mais tempo fica na rua menos louça ela quebra...

COINCIDÊNCIA

O ônibus em disparada pela Avenida (lado "W"). Chocou-se com a árvore. Saíram feridos Waldemar, Walter e Wilson. Eram 23 horas. O "W" é exatamente a vigésima terceira letra do alfabeto.





Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

O CORAÇÃO E' TUDO...

Eliezer nasceu em Jerusalem aproximadamente no ano 40 a. C. Foi o sábio mais notável do seu tempo, mas os seus pendores rixosos lhe acarretaram muitos e grandes aborrecimentos. Certa ocasião, quando Zakkai instruia seus discípulos, disse-lhes:

— Ide e descobri o que mais ajuda o homem a encontrar o caminho certo da vida.

— Boa vista — respondeu Eliezer.

— Um bom camarada — disse Jehoshua.

— Um bom vizinho — afirmou José.

— A perspicacia — aviltrou Simeão.

— O bom coração — opinou Elazar.

Zakkai ao ouvir a resposta de todos, respondeu:

— Prefiro a opinião de Elazar, pois nela se incluem todas as outras.

TROCADILHISTAS

A mania do trocadilho está em tôdas as camadas sociais.

Num destes dias, comentavam-se na Galeria Cruzeiro os resultados dos jogos do campeonato carioca de futebol.

— Viste, Joca, o Vasco apanhando? Tá ou não tá uma *bangu... ceira?*

— Lá isso é, mas em compensação o Bangu está ficando a... *tase... olhado.*

E não aparecer naquele instante a Rádio-Patrulha!



PETROLEO MENELIK

O sucesso indiscutivel é a prova de sua otima qualidade.

BLOCK NOTES

FEDERALIZAÇÃO DE PROFESSORES

O SR. Souza Campos, quando ministro da Educação, adotou como programa a criação de universidades em todas as regiões do país. Não tínhamos escolas para alfabetizar as crianças, mas devíamos ter fábricas de doutores em todos os Estados, para formar bacharéis e funcionários. Do sr. Clemente Mariani sabe-se que também não morreu de amores pela alfabetização das crianças, preferindo esperar que elas crescessem, para então ensiná-las a ler. Foi o campeão da alfabetização de adultos. Como se vê, a desorientação, entre nós, em matéria de ensino, é um fato que não tem solução de continuidade. Entra ministro e sai ministro, entra governo e sai governo — e a situação não se altera substancialmente.

O sr. Clemente Mariani, por exemplo, fez dos últimos dias de sua administração, de mãos dadas com a politiquice regional do Congresso, uma máquina da federalização de... professores. A pretexto de melhorar o nível do ensino superior nos Estados, "federalizou" (o que equivale a dizer: passou a pagar a oito mil cruzeiros por mês) todos os professores de ensino superior deste vasto e desatinado país! Uma enorme sobrecarga para o orçamento federal, sem nenhuma vantagem prática para o ensino. Que adianta pagar oito mil cruzeiros por mês a um professor de Goiás ou de Alagoas, se esse professor não dispõe de condições materiais para dar aos seus alunos ensino adequado e útil? Foi, contudo, o que o Congresso deliberou, com a aquiescência do sr. Clemente Mariani, espalhando "professores" federais a oito mil cruzeiros por mês, por todos estes vastos Brasis!

O bom senso mais elementar, entretanto, o que aconselhava não era a "federalização" pura e simples dos "professores", para efeito de remuneração, mas a dotação dessas faculdades estaduais dos recursos materiais e pedagógicos indispensáveis ao aperfeiçoamento das suas condições pedagógicas. O que se quiz fazer, porém, não foi bem isso, que os interesses superiores do ensino não estavam em jogo, senão apenas premiar e colocar amigos, por todos esses vastos Brasis, dando-lhes cátedras universitárias a oito mil cruzeiros por mês!

E' P'RA CABEÇA



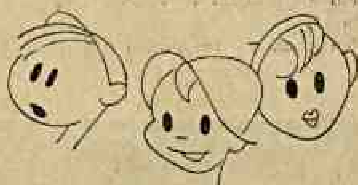
Env. 2 comprimidos

CONTEM ACONITO E BELADONA
NÃO PREJUDICA O ESTOMAGO
NÃO ATACA O CORAÇÃO

Rua Souza Dantas, 23 - Rio

Se em lugar de "federalizar" professores, tivessem o Congresso e o governo pensado no interesse superior do ensino, ter-se-ia feito coisa muito diferente. Em vez de nomear centenas de professores a oito mil cruzeiros por mês, ter-se-iam dado recursos materiais às escolas dos Estados, afim de que todas elas, dispondo de laboratórios, bibliotecas e instalações pedagógicas adequadas, pudessem realmente contribuir para o aperfeiçoamento e a difusão do ensino superior em todo este vasto país. O que se pretendeu e procurou, todavia, não foi contribuir, ainda que indiretamente, para o aperfeiçoamento do ensino superior no país, senão apenas aquinhoar afilhados, parentes e correligionários com empregos federais de oito mil cruzeiros por mês. E nada mais! Não houve pràticamente federalização das escolas estaduais, mas tão somente federalização de professores. Isto equivale a dizer que se espalharam por todo este vasto Brasil dezenas de professores de "curso superior", a oito mil cruzeiros por mês, sem dar-lhes as condições pedagógicas e materiais para ministrar ensino adequado e útil. Foram de fato resolvidos satisfatòriamente alguns casos pessoais e domésticos, mas o ensino, este nenhuma vantagem prática recolheu do "jubileu" das federalizações. Não tivemos pròpriamente a federalização das escolas estaduais, mas tão somente a "federalização dos professores"... As escolas continuam como estavam: mal instaladas, sem equipamento e sem condições didáticas para ministrar ensino adequado; mas os professores, esses felizardos, passarão todos eles a perceber oito mil cruzeiros, por mês, dos cofres federais! Eis aí o que tivemos: em vez de federalização de escolas, "federalização", pura e simples, de professores!...

Peter-Pan



O "PRÊMIO"...

Quando a mulher "da bola" facilmente acontecem coisas como esta: certa senhora, em Los Angeles, requereu ação de divórcio pouco depois da celebração das núpcias, porque seu marido levou-a a um bar e apresentou-a a um grupo de homens, dizendo:

— Vejam, amigos, está ganha a aposta... Passem para cá os vinte dólares! Casei com ela como lhes afirmei que o faria se quisesse...

Tonifique
OS CABELOS COM
PETRÓLEO
JUVENIA
SUAVEMENTE PERFUMADO
ELIMINA A CASPA

A BOMBA DE HIDROGENIO

Conhecido jornalista norte-americano publicou recentemente pormenores da bomba de hidrogênio. Segundo sua descrição, a terrível arma é feita com a mesma substancia do sol e somente a bomba atômica poderá provocar a sua explosão." As peças que a compõe poderão ser fabricadas nos Estados Unidos, mas a montagem só poderá ser feita numa ilha deserta, afim de limitar-se os danos em caso de explosão. Não pode, de modo algum, servir para fins pacíficos. Produz o calor de onze milhões de graus centígrados e uma única bomba arrazaria a superfície de 80.000 hectares de terreno. O avião que a lançasse e sua tripulação seriam provavelmente destruidos, porque não teriam tempo de sair da sua esfera de ação.

Duas mil dessas bombas esfacelariam o globo terrestre. Mr. David Lilienthal considera esse engenho instrumento de genocídio e mostrou-se contrario á sua fabricação, por isso demitiu-se do cargo de presidente da Comissão de Energia Atômica.

Os circulos governamentais norte-americanos são favoraveis á produção de bombas de hidrogênio e encontram apoio em todas as nações democráticas.

A DIFERENÇA ENTRE O NOSSO CALENDARIO E O DOS MUÇULMANOS

Essa diferença não é constante, mas apresenta algumas particularidades curiosas: o nosso século tem 100 anos; o dos muçulmanos apenas 97. Sabe-se que os árabes começaram a contar os anos a partir da fuga (hegira) de Maomé de Medina, que data de 18 de Junho de 622. Não se consegue, entretanto, determinar a data exata da éra muçulmana, subtraindo-se simplesmente 622 do numero que determina a éra cristã, porque o ano do calendario estabelecido pelo profeta é contado pelas mudanças da lua, e compreende doze ou sejam 254 dias.

Seu início recua, pois, onze dias em cada ano exato, 110 dias em dez anos, um ano inteiro em, mais ou menos, 31 anos.

"O MEU FÍGADO ME PÕE SEMPRE MAL HUMORADO"

O saber não ocupa lugar...

— O fígado que não funciona bem, perturba o normal funcionamento de todo organismo...

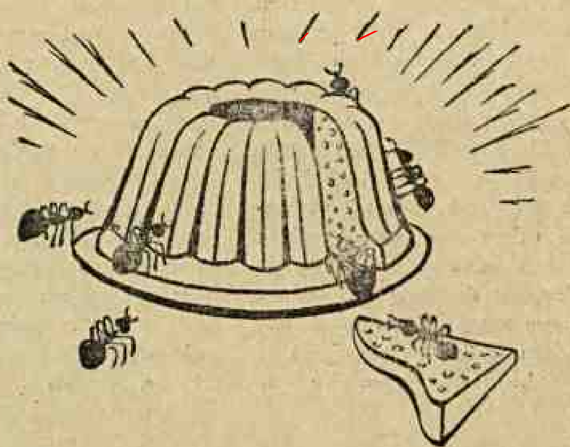
— a Hepatina N. S. da Penha, sendo preparada com **extrato de fígado fresco e extratos vegetais,** sòmente benefícios fará a seu organismo...

— após as primeiras doses a Hepatina N. S. da Penha demonstrará seus efeitos...

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal, 3.061 — Rio.
Atendemos pelo Serviço de Reembolso Postal.

"Hóspedes indesejáveis"

...são baratas e formigas que invadem a cozinha para estragar e contaminar os alimentos.



Proteja armários e prateleiras com NEOCID em pó, que não transmite cheiro à comida e é inofensivo.

Prefira a lata grande — a embalagem mais econômica do NEOCID *em pó*

NEOCID

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

PARTICULARIDADES DA VIDA DOS GRANDES

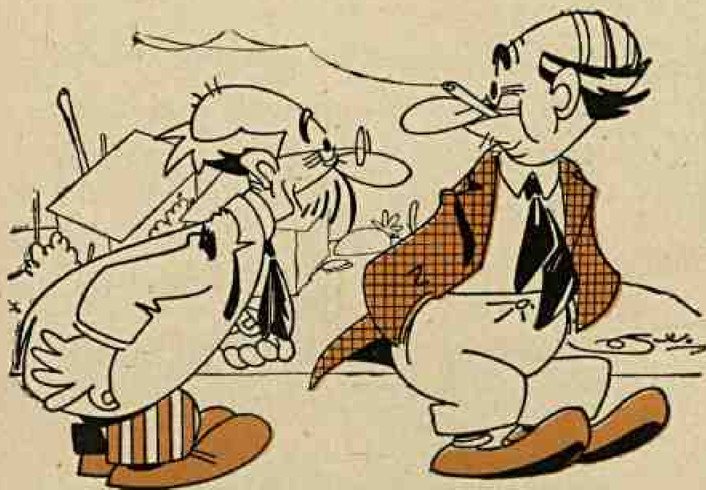
Os investigadores incansaveis divulgam frequentemente novas curiosidades sobre a vida e os costumes de homens notaveis e esses pequenos fatos da existencia quotidiana despertam sempre o interesse geral. Um deles acaba de publicar em Paris que o dia predileto de Napoleão I era 20 de Março; o de Carlos V, 24 de Fevereiro, dia de S. Matias, que era tambem o de seu nascimento em 1500. Nessa data subiu ao trono e nessa data (do ano de 1556) renunciou á coroa; que o papa Sixto V nasceu na quarta-feira 13 de Dezembro de 1521, fez-se padre numa quarta-feira, cardial no mesmo dia e foi eleito para o supremo pontificado tambem em 4ª feira; que Luís XIV ficava nervoso e de mau humor ao ver chapéu cinzento; que Henrique II, o marido de Catarina de Medicis, adorava os cães e tinha não só horror como tambem medo aos gatos; que o marechal de Brisé sentia a mesma sensação de lebres e que o rei Wladislau da Polonia não podia ver maçãs...; que Scaligero não podia ouvir gritar e Lamote de Vayer não podia suportar o som de qualquer instrumento musical; que o imperador Augusto tinha como animal predileto um papagaio; Heliogabalo, um estorninho; Honorio, uma galinha; e Possironi, notavel poeta italiano, um galo.

MAL DOS CARECAS...

Afirmam os tecnicos que para a fabricação de cada peruca são necessarias cento e vinte gramas de cabelos. Ás vezes, ha grande dificuldade de obter essa materia prima. A Inglaterra, por exemplo, a recebia da Italia. As noviças, ao se internarem nos conventos, cortavam os cabelos, que eram vendidos, na Grã-Bretanha, aos fabricantes de peruca.

Uma cabeleira custava, antes da ultima grande guerra, mais ou menos duas libras esterlinas. Agora, valem de desesseis a vinte vezes mais.

Os carecas não devem estar gostando disso...



O Xá da Pérsia celebrará a data do nascimento do Profeta casando-se com linda moça. — (Do noticiário)

— "Está de colher" para o Xá! Todo ano uma moça linda para comemorar a data do nascimento do Profeta!...

— Quem sabe se não é por causa disso, "seu" Penicilino, que nasceu a "colher de chá"?

O TEMPO NÃO CONTA...

Ester Lekai foi uma das mais famosas atrizes de café concerto. Conta atualmente oitenta anos de idade e acaba de realizar o seu espetáculo de despedida em Nice, com estrondoso sucesso.

Iniciou sua carreira artística em Marselha em 1880. O repertorio do seu ultimo espetáculo se intitulou "Setenta Anos de Canções". Entre essas canções figurou uma que dedicou a Mistinguette, a quem chama *la petite*, e que diz: "Tu que és tão buliçosa e não pensas em te retirares ainda, vem ouvir-me pela ultima vez. Quanto a mim, te aplaudirei por muito tempo, se Deus me der vida e saúde". O interessante é que Mistinguette é pouco mais moça do que Ester...

CRIADO PARA UMA ELITE

- usado por mais de 50 % dos aviadores de guerra da famosa R. A. F.





AUTOMÁTICO - SUPERPROTEGIDO
À PROVA DE CHOQUES

O novo e notável *Omega Seamaster* — a versão civil do cronômetro dos aviadores de guerra — foi provado mais resistente nas mais duras experiências por que já passou um relógio. E nada abalou seu mecanismo de alta precisão! Eis por que 50% de todos os valentes pilotos da R. A. F. foram equipados com êsse heróico relógio. Fortemente blindado — mas elegante — *Omega Seamaster* é anti-choque, impermeável e automático: dá corda a si mesmo e, fora do pulso, tem reserva de marcha para 36 horas. E ainda mais: possui a precisão máxima — a Precisão Omega — comprovada oficialmente.

Aço Cr$ 1.800,00
Folheado Cr$ 2.200,00

A IMPERMEABILIDADE DO OMEGA SEAMASTER é absoluta, desde que se lhe dê o devido cuidado. Somente um relojoeiro concessionário Omega deve abrir sua caixa e substituir seu vidro por outro original da fábrica. E... atenção: verifique sempre se a coroa do relógio está bem fechada.

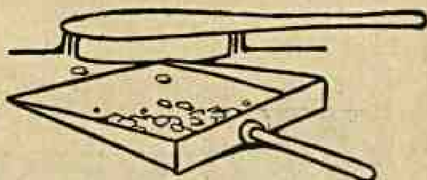
OMEGA *Seamaster*
AUTOMÁTICO

O MUNDO APRENDEU A CONFIAR EM OMEGA

OMEGA PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE, GENEBRA, SUIÇA.

Tisot
8.001

Nacos e Migalhas



COMO SE PARECE, HEIN?

Destas colunas já lhes disse uma vez que a Zefa Maria da Conceição não é um número; é um programa. E' mesmo. E que programa variado.

Durante o mês mariano Zefa esteve em férias em casa de uns compadres residentes no Norte, tendo tido oportunidade de assistir ao filme da tradicional procissão do Senhor dos Passos.

Chegando à casa da Teresa e do Bonifácio, disse à comadre:

— Você reparou, comadre Teresa, como o Senhor dos Passos se parece com Nosso Senhor Jesus Cristo?

—::—

O PODER DA IMPRENSA

Jornal de grande circulação, numa cidade das mais importantes dêstes brasis, logo depois do movimento de 1930 iniciou tremenda campanha contra preeminente político da situação decaída. Não lhe perdoou o menor ato público que pudesse merecer censura. Com propósito ou sem êle, vinha em letra de fôrma o nome do ex-figurão que, recolhido em suas propriedades no interior, se deixava atacar sem um gesto de defesa.

Morreu o homem e a alma foi bater às portas do céu, onde S. Pedro, recorrendo ao fichário, lhe impugnou a entrada em face do que constava de sua fé-de-ofício.

A alma, sem perda de tempo, voltou à Terra e retornou ao Céu levando um exemplar do mesmo jornal, edição do dia seguinte ao em que se dera o falecimento.

São Pedro leu, leu, leu e ordenou:

— Entre.

—::—

PERSONAGEM QUE FALTAVA

No dia em que completou 18 primaveras, Odalina foi pela primeira vez a um teatro de comédia.

No camarote acomodaram-se os membros da família e Odalina se pôs a ler o programa, fazendo questão de inteirar-se de tudo, tim-tim por tim-tim.

Antes de começar o espetáculo já sabia de cor os nomes dos artistas e dos personagens.

Ao final do 1º ato, curva-se Odalina confidencialmente para a irmã e pergunta-lhe:

— Será que o guarda-roupa vai aparecer no 2º ato?

—::—

UMA DAS MUITAS DO RÁDIO

Nesta mesma seção já aludimos ao fato de vários locutores, descuidando-se da linguagem, cometerem erros crassos de prosódia e sintaxe. Mencionamos também o hábito de anunciarem desta forma: "Iniciando o nosso programa *de hoje*"; "dando início ao nosso programa *desta tarde*"; "Em disputa do campeonato de 1950"; "Aqui termina o nosso programa *desta noite*".

Temos hoje mais uma notável:

— "Estão ouvindo, meus caros amigos, a PR etc. e tal com seus microfones instalados no Teatro... desta Capital. A primeira parte do programa será irradiada às 21 horas, quando cantará o barítono... A 2ª parte, que não será irradiada, constará de danças pelo corpo de baile do Municipal..."

Leram bem? "A 2ª parte, *que não será irradiada*, constará de danças..."

—::—

Pasta
ALIZABEM
MARCA REGIST.
Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO
PARA DAMAS E CAVALHEIROS
Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.
Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.
Distribuidores para todo o Brasil:
PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

PRECAUÇÃO

Não faz muito tempo os jornais noticiaram que um possante "Cadillac" levara de rojão um desses "pulguinhas" que deram para interromper o trânsito no Rio de Janeiro.

O delicioso e insuperável espírito carioca não demorou muito. Dias depois, passava contando cilindro, na hora de maior movimento da Praia do Flamengo, um "pulguinha" prêto que ostentava em caracteres bem visíveis, à altura do vidro da parte posterior, esta advertência: "CUIDADO! E' FRÁGIL".

—::—

B. C. G.

Na Galeria Cruzeiro interessados no destino do país acompanhavam com ansiedade os primeiros resultados das eleições.

De um dos grupos nasceu este bate-papo:

— Algum de vocês ouviu falar na B. C. G.?

— Sim — respondeu o cavalheiro de óculos — a descoberta dos cientistas Calmette e Guérin.

— Exatamente. E sabe que também temos a nossa B. C. G.?

— Não.

— Pois temos, com a diferença, porém, que a fórmula dos franceses é para imunizar os recém-nascidos contra a tuberculose, e a nacional serviria para curar os males do Brasil se não fôsse a má qualidade dos ingredientes C. e G. O resultado é que o produto deu em "droga".

—::—

NUM CONCÊRTO

O grande pianista conversava com uma de suas inúmeras admiradoras, mas dessas criaturas sem a menor sensibilidade artística, que frequentam os concertos e as óperas só porque estão em condições de aparecer ricamente e ocupar os lugares mais caros.

— E' interessante como o senhor, tendo chegado ao auge de sua carreira, ainda precise estudar todos os dias, quatro, seis, oito horas.

— Nada de interessante; é uma necessidade. Se deixo de estudar um dia, eu mesmo sinto; se deixo de estudar uma semana, os mestres percebem; se deixo de estudar um mês, até a senhora será capaz de notar.

N. N.

DESLIZE Perfeito



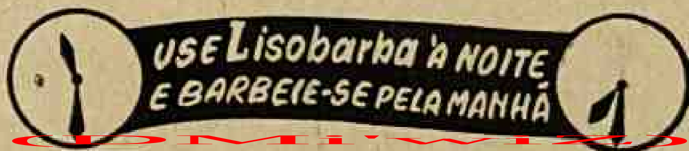
Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

LISOBARBA não é sabão de barbear! É um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.



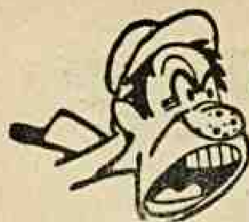
Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

ADOTE LISOBARBA!



Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.



Com a palavra NOSSOS LEITORES

PARA QUEM APELAR?

Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1950

Sr. Redator,

Longe de mim a intenção de pretender que "Capitalização" não seja sinônimo de "cavação". E, porém, desnecessário imaginar fraudes nos sorteios, como supõe o Sr. José Aguiar Lima ("Com a palavra nossos leitores", "Careta", Nº 2.206, 7 do corrente): o negócio é tão rendoso que nem vale a pena furtar nos sorteios...

As observações feitas pelo Sr. José Aguiar Lima podem ser resumidas assim:

Sorteados 6 grupos de 3 letras (Sul América), deixaram de sair 12 letras do alfabeto.

Sorteados 8 grupos (Prudência, Kosmos, Colúmbia), deixaram de sair respectivamente 10, 10 e 9 letras do alfabeto.

Sorteados 10 grupos (Soberana), deixaram de sair 10 letras do alfabeto.

Ora, sendo *n* o número de grupos de 3 letras sorteadas e *an* o número *médio* de letras do alfabeto que deixaram de sair no sorteio, a fórmula matemática é:

$$an = \frac{25^{3n}}{26^{3n-1}}$$

Com n igual a 6, o valor aproximado de 2 n é 13.

Com n igual a 8, o mesmo valor aproximado é 10.

Com n igual a 10, o mesmo valor aproximado é 8.

Todas as observações apresentadas se enquadram perfeitamente dentro do cálculo das probabilidades, com repetição menor do que se podia esperar em dois casos (Sul América, 12 letras "esquecidas" em lugar de 13, Colúmbia, 9 em lugar de 10) e maior em um caso (Soberana, 10 letras "esquecidas" em lugar de 8).

Em compensação, é mais difícil explicar que a Sul América não venha a sortear mais de 50 a 60 títulos mensais se ela tem realmente 600.000 títulos vendidos.

Uma série completa de todos os grupos de 3 possíveis com as 26 letras do alfabeto dá um total de 26 ao cubo igual a 26.936 combinações. Existindo, em média, 600.000 títulos vendidos, há em média, $\frac{600.000}{26,936}$ igual a 22 séries, aproximadamente, em circulação, e o sorteio de 6 séries deveria beneficiar 22 X 6 igual a 132 títulos.

Resta saber se os dados do problema são mesmo certos, principalmente o número alegado de 600.000 títulos vendidos.

Atenciosamente,

André Faure

N. da R. — Pelo que se vê da carta do prezado leitor sr. André Fàure, as ponderações do nosso distinto amigo sr. José Aguiar Lima, de Pindamonhangaba, não foram infirmadas de modo fundamental, mas, ao contrario, até confirmadas pelos cálculos matemáticos aduzidos, excluída a idéia de fraude. Acresce ainda, em matéria de capitalização, a circunstancia do impreciso negocio que ela representa em face das incertezas do futuro, principalmente em países de valor instável no meio circulante, como o Brasil. Quem, entre nós, há vinte anos tenha feito um seguro de vida de cem contos de réis, pecúlio então altamente valioso, sofrerá o desapontamento de vê-lo hoje quase pulverizado pela desvalorização da moeda. Para esses contribuintes, a capitalização foi desastroso pulo no escuro...

ÊLE TEM CLASSE...

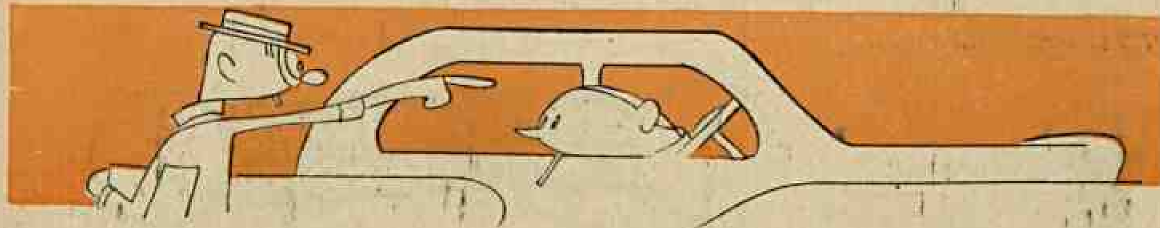


E um penteado elegante!...



Usado e indicado sempre pelos bons barbeiros.

Um produto de alta classe que não pode ser igualado.



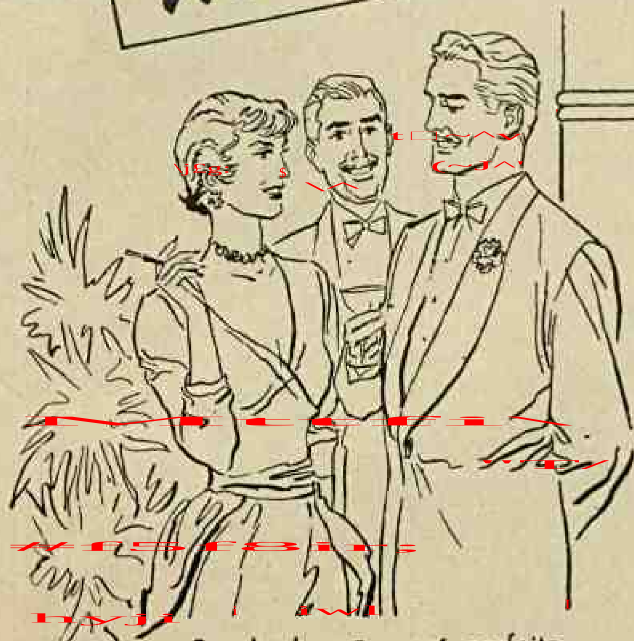
Em Praga, capital da Tchecoslovaquia, país que se encontra sob o domínio russo, a rua Masaryk passou a se chamar rua Lenin. A praça Benes também mudará de nome. (Do noticiário)

— Quando o senhor chegar ao fim da Rua Lenin, tome à direita e irá ter à Praça Stalin...



para a
sua barba diária...

AGUA DAGELLE



TÃO VITAL COMO UMA BOA LÂMINA!

Sua barba não será perfeita sem o toque final da AGUA DAGELLE — composição ideal para ser aplicada depois de barbear. A AGUA DAGELLE é refrescante — tônica — higiênica para a pele... dá um toque final em sua aparência! É uma boa notícia para os homens de barba cerrada — o uso constante da AGUA DAGELLE facilita a barba diária. Quem usa AGUA DAGELLE uma vez... usa sempre!

Dê o "toque final" com AGUA DAGELLE



USE EM CASA
EXIJA NO BARBEIRO

38.014

Um SORRISO para todas...

SIR I



AFINAL de contas, estão na moda as mulheres gordas ou as magras? A resposta não é facil. Embora se note certa tendencia, nas linhas gerais da moda feminina, á restauração das formas e dos contornos graciosos da mulher, a verdade é que a mania de emagrecer continua a fazer devastações entre as filhas de Eva. Houve tempo, e já vai longe, em que a voga de uma estrela de cinema, Mae West, com a opulenta vitoria das suas auxundias, parecia haver libertado a mulher moderna do suplicio chinês da fome. Depois de Mae West, era convicção geral que qualquer mulher elegante poderia escolher no "menu" os pratos que a sua gulodice aconselhasse, sem precisar olhar para o fantasma implacavel da balança... Entretanto, logo depois da guerra, com a reação geral de economia que se desencadeou em todo o mundo, as mulheres resolveram diminuir novamente de peso e comer o menos possivel. E encolheram misteriosamente, como certos tecidos mergulhados nagua... Em consequência disso, perderam os contornos, tornaram-se



frias e portateis, apesar das saias compridas. Tornaram-se fisicamente comodas — resumidas, sinteticas, inconsuteis. Mas estavam ficando, tambem, muito parecidas com os homens... Por isso mesmo, no momento em que se começa a reagir contra o exagero da magreza feminina, restaurando o prestigio da normalidade anatomica, houve uma sensação geral de desejo e alegria... entre os homens. Porque as mulheres essas continuam a preferir o espetaculo de esteologia que vêm oferecendo ha tantos anos aos nossos olhos. Não resta dúvida, porém, que os homens desejam ver o ressurgimento da mulher autentica — dotada de seios e ancas... Em todo caso, as mulheres não se convencem disto, e continuam a super-lotar os consultorios dos especialistas, na sua resoluta atitude de mostrar os ossos cada vez mais, fazendo para tanto a greve perpetua da fome... Enfim, esperemos que a moda, numa reação salutar, rehabilitando corajosamente o prestigio da carne, restaure os padrões morfologicos normais entre as mulheres do nosso tempo.

De *Faria Gois Sobrinho:*

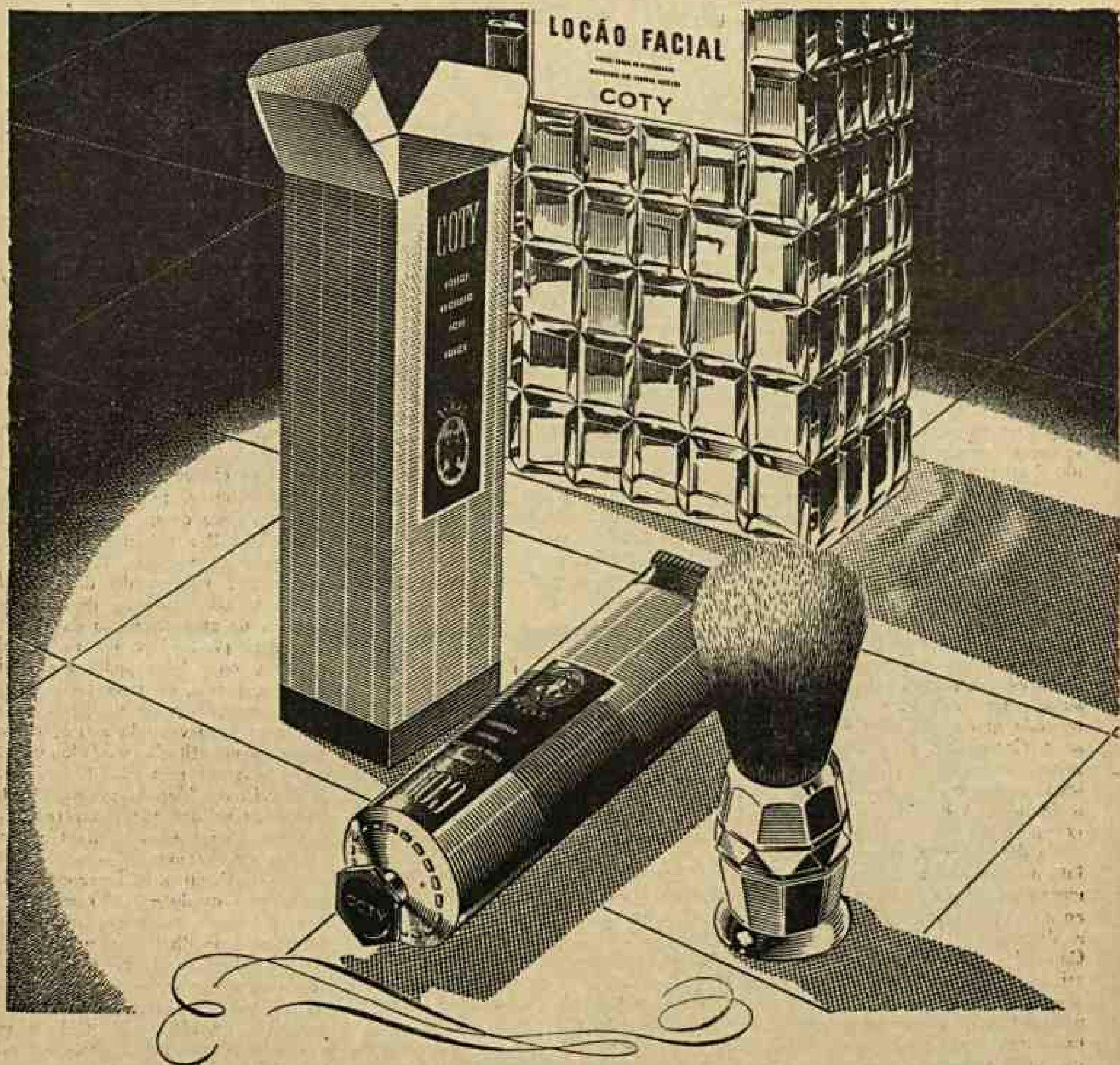
— Loura sou, loura nasci.
Moreno, eu gosto de ti!

— Moreno sou, bem se vê
Por isso gostas de mim;
Não há loura que não dê,
A moreno, um gosto assim.

Mas se és loura não sei,
Ou se és morena tambem.
Só tua boca notei,
Só vi a côr que ela tem.

E logo que te beijei,
Como é facil de supor,
Eu nada mais enxerguei...
— E tu, mudaste de côr.

E' exato, meu jovem amigo. As novas gerações brasileiras, libertando-se avivadamente do "ufanismo" das gerações romanticas, conhecem todos os defeitos e todas as qualidades do Brasil. Pode medir-lhe dest'arte as possibilidades e limitações, porque lhe avalia sem hesitação as debilidades e as forças, as virtudes e as tristezas. Mas nem por isso essas gerações amam menos o Brasil. Elas têm, ao contrario, revelado um grande amor á sua terra e á sua gente, dedicando ao estudo de ambas, á sua compreensão, á sua explicação, á solução dos seus problemas, os mais graves e aturados esforços. Daí a tendencia de conhecimento e penetração dos problemas nacionais que carateriza a obra das nossas ultimas gerações de escritores. A obra dos jovens brasileiros de hoje não tem sido uma evasão ou um derivativo: tem um sentido nitidamente de participação. E' preciso fazer justiça, meu amigo, aos jovens escritores do Brasil: a sua atitude tem sido util e generosa.



O único creme para barba
que **contém óleo de abacate**

Êste ingrediente exclusivo é precioso, porque penetra mais ràpidamente nos tecidos, amacia a epiderme e protege-a ao mesmo tempo contra a ação irritante da navalha. Adote hoje mesmo esta proteção diária para a pele.

Para uma aparência impecável

CREME PARA BARBA Coty

Use também, após barbear-se, a famosa Loção Facial Coty.

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

AQUELE que deseja transportar-se para o Rio dirige-se à PANAIR e, logo ao balcão de passagens, fica encantado com a Companhia. E' cativante a minuciosa solicitude com que a Companhia procura atender todos os problemas dos seus clientes. Ao entregar-lhe a passagem aerea, por exemplo, indaga-se se o passageiro deseja transporte da Companhia para o Aeroporto.

— Oh' pois não, acode o passageiro encantado com tamanha amabilidade.

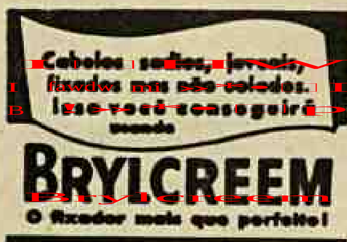
O solicito funcionario extrai-lhe outra passagem, no valor de Cr$ 30,00 e menciona que o automovel partirá da porta do hotel ás tantas da madrugada. No ato de pagar a nova passagem arrefece um pouco o encanto do passageiro, mas, como este é um sujeito razoavel, bem depressa compreende que a cobrança é justa, pois se a Companhia já é tão gentil em preocupar-se com o transporte dos seus passageiros para o Aeroporto, seria exagero que ainda o fizesse de graça.

No dia seguinte, de madrugada, de fato o automovel se apresenta pontualmente para transportar os passageiros ao Aeroporto. Um senhor rigoroso faz a distribuição pelos diversos carros. Como é exigente! Um passageiro humilde que não sabe onde botou a passagem que a PANAIR lhe forneceu, é impedido de seguir para o Aeroporto, porque o senhor rigoroso considera que, embora constando o nome do passageiro na lista dos que deviam ser transportados, era indispensavel recolher a passagem, que constituia o

ACONTECEU EM RECIFE

comprovante do seu serviço. Os demais passageiros intercedem em favor do passageiro desprovido da passagem, conquanto reconhecessem que o senhor rigoroso estava no seu legítimo direito. E para todos aquele episódio valeu como outra expressiva demonstração de organização e do severo controle dos serviços da PANAIR.

Afinal deu-se a largada conduzindo o passageiro em situação irregular sob condição: ao fim da viagem ou apresentaria a passagem ou teria de pagar outra.



Sempre a mesma linha de rigor, de ordem e de responsabilidade, o que, aliás, se aceita facilmente, porque é bom para todos. Com pouco, porém, toda essa grata aparencia tristemente se desmantelaria no curso de um episodio que podia ter sido a desgraça total de um grupo de passageiros, mas que foi, no fim de contas, apenas o caminho de uma tremenda decepção. O caso é que, a certa altura do percurso para o Aeroporto, um dos carros em que a PANAIR fazia transportar os seus passageiros, tombou espetacularmente por criminosa impericia do seu motorista. Milagrosamente, os maiores danos foram materiais; contudo, um dos passageiros que saiu ferido ao chegar afinal ao Aeroporto não teve onde ser socorrido. No escritorio da PANAIR não havia siquer esparadrapo com que se fixasse uma gase sobre a ferida que sangrava. Depois de muitos embaraçosos vai-vens, sempre se obteve esparadrapo cedido, por emprestimo, pela Air-France...

Depois disto cumpria assegurar junto á PANAIR a indenização pelos danos materiais sofridos. Até então os passageiros, vitimas do desastre, só haviam conhecido as desvantagens da falta de aparelhamento da Companhia para prestar-lhes um socorro de urgencia, cuja falta podia ser fatal; na hora, porém, de reclamarem a devida reparação pelos prejuizos materiais que acabavam de sofrer, conheceram uma atitude verdadeiramente vergonhosa por parte dos funcionarios da PANAIR. Aqueles moços, até ha pouco tão zelosos, tão prestativos, tão solicitos e ao mesmo tempo tão severos no cumprimento das normas de serviço da Companhia, de repente adotaram uma conduta deploravel: evitavam os passageiros que queriam assegurar os seus direitos e quando não mais podiam fugir ás interpelações destes passaram a colocar a questão em termos de irritante má fé, alegando que a PANAIR nada tinha a ver com o caso, porque o automovel acidentado não lhe pertencia, que era tão somente um taxi alugado... Mas alugado por quem, se não pela PANAIR para servir, por oferta sua, os seus incautos passageiros?...

Como se vê, decepcionante e até vergonhoso o regime de irresponsabilidade da Agencia da PANAIR em Recife. E' de crer que a Direção Geral da Companhia ignore que assim seja. Mas, de qualquer forma, convem que os clientes da poderosa Companhia não se iludam com as comodidades e gentilezas que lhes são proporcionadas. Podem até morrer no gôso dessas "vantagens" e os funcionarios, antes tão solicitos, tão prestimosos, darão de ombros à viuva, os filhos orfãos, se não se recusarem a ouvi-los...





faça a sua escolha!

são 42 produtos

DUBAR

de fino paladar e pureza absoluta



LICORES

- ☐ Anisette
- ☐ Cherry Brandy
- ☐ Creme de Ovos
- ☐ Curaçau
- ☐ Danziger Goldwasser
- ☐ Fogo Paulista
- ☐ Kummel Cristalizado
- ☐ Kummel Dubar
- ☐ Licor de Abricot
- ☐ Licor de Cacau
- ☐ Licor dos Cardeais
- ☐ Licor de Ouro
- ☐ Maraschino
- ☐ Peppermint
- ☐ Record
- ☐ Cereja
- ☐ Framboesa
- ☐ Grenadine
- ☐ Groselha
- ☐ Limão
- ☐ Morango
- ☐ Tamarindo

AGUARDENTES

- ☐ Cognac Dubar 5 Estrelas
- ☐ Cognac Grand Fine Champagne
- ☐ Cognac com Alcatrão
- ☐ Genebra Extra Superior
- ☐ Gin Extra Seco
- ☐ Korn Velho Legítimo
- ☐ Rhum Tipo Georgetown
- ☐ Vodka
- ☐ Whisky
- ☐ Korn Velho
- ☐ Genebra Superior
- ☐ Cognac com Alcatrão
- ☐ Cognac G. F. Champagne

XAROPES

- ☐ Ananás

APERITIVOS E BITTERS

- ☐ Americano Paulista
- ☐ Bitter Angostura
- ☐ Bitter Boonekamp
- ☐ Bitter Russo
- ☐ Fernet

VERMOUTHS E QUINADOS

- ☐ Vermouth Branco Doce
- ☐ Vermouth Branco Seco
- ☐ Vermouth Torino Dubar
- ☐ Vinho Quinado
- ☐ Vinho Quinado Extra

GARRAFAS DE BOLSO

1/5 de litro (QUINTINHOS)

- ☐ Cognac 5 Estrelas
- ☐ Gin Extra Seco
- ☐ Rhum Tipo Georgetown
- ☐ Whisky

À Agência Dubar
Rua Riachuelo, 92, Rio
Queira enviar-me um exemplar do folheto "Cocktail Dubar"!



NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE ....
ESTADO ....

HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR

34.005

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO
e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

EXEMPLOS QUE NÃO SEGUIMOS

Em sessão de 3 de novembro de 1931 a Academia Argentina de Letras decidiu: 1º — Dirigir-se á Imprensa Nacional para encarecer-lhe que colabore mais assiduamente por suas colunas no sentido de que sejam eliminados os erros e vícios que a expressão vulgar introduz na fala castelhana; 2º — Pedir ás direções dos teatros e das rádios que excluam, tanto quanto possível, dos seus repertórios e transmissões, as palavras e frases incorretas ou torpes, que afeiam o idioma; 3º — Solicitar do Ministério de Justiça e Instrução Pública que exija dos dirigentes e docentes sob sua imediata autoridade cuidado especial no ensino do castelhano e vigilância das locuções dos alunos dentro e fora da aula; 4º — Interessar no mesmo sentido a boa vontade do Conselho Nacional de Educação e dos funcionários que nas províncias dirigem a instrução primária; 5º — Pedir á Municipalidade da Capital que *não* autorize a exibição de avisos cujas legendas não estejam castiçamente redigidas.

Enquanto na Argentina, país de progresso e cultura indiscutíveis, sua Academia de Letras cuida, como uma das mais altas expressões de patriotismo, de preservar a lingua castelhana contra os vícios de construção e pronúncia, no Brasil a "Casa de Machado de Assis" limita-se a fazer publicar o Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguesa.

Quando se resolverá a Academia Brasileira de Letras a cumprir o art. 1º do Estatuto:

"A Academia Brasileira de Letras, com séde no Rio de Janeiro, tem por fim a CULTURA DA LINGUA e da literatura nacional"?

V. N.

PERÚ PRIVILEGIADO...

Por mais incrivel que pareça é contado como verdade incontestavel por alguns cronistas. Dizem eles que um filho do presidente Lincoln afeiçoara-se tanto a um perú, que levou o grande estadista a expedir decreto especial para poupar a vida da ave, que o cozinheiro devia meter no forno no dia de graças a Deus...

Agora Sim!



AGUA COLGATE
para depois de barbear



PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA
Experimente hoje mesmo!
AC 4



Faça de seu filho um menino sempre alegre e forte graças ao saboroso
TÔNICO INFANTIL

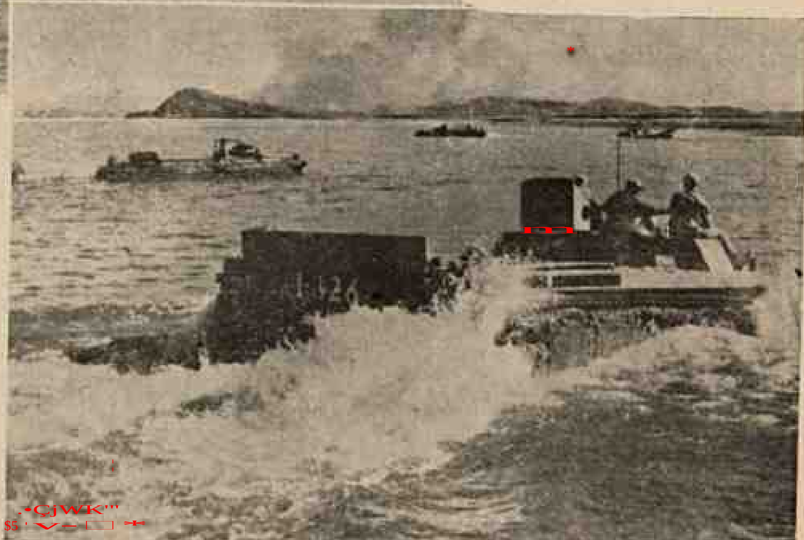


mais; haverá guerra até que os ocidentais se capacitem de que o comunismo agressor tem que ser vencido em Moscou e não nos lugares onde ele provoca sua rubra aparição.

Barcaça de desembarque encarapitada num caça-minas afundado no porto de Inchon.

Veículos motorizados atravessam o rio Han na avançada para Seoul.

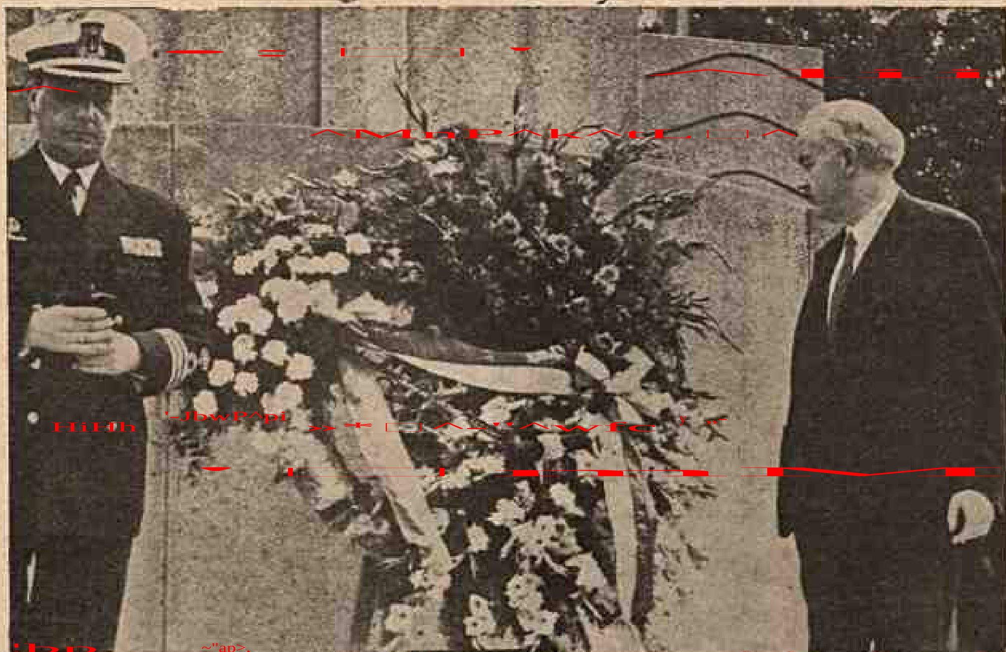
Fuzileiros navais sul-coreanos desembarcam em Dukws para apoio ás forças norte-americanas na sua investida para Seoul.



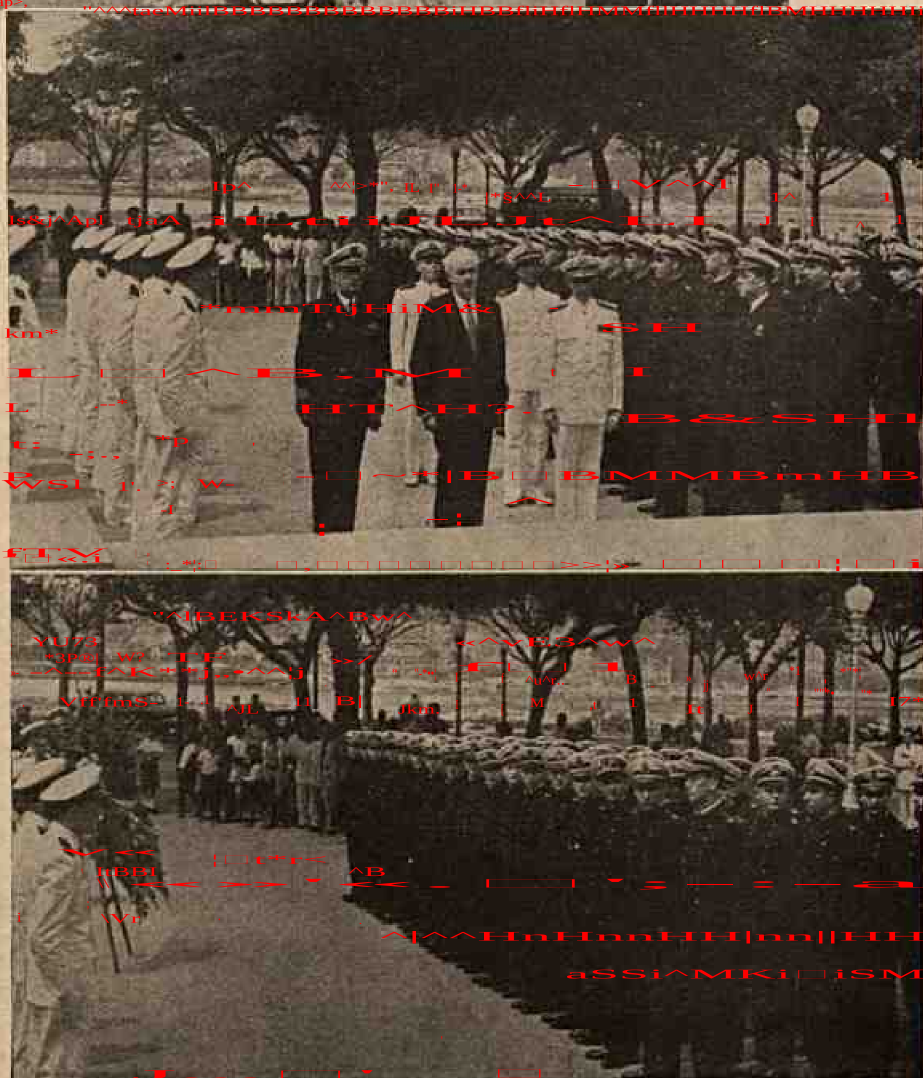
Na Coréia

A guerra na Coréia está praticamente terminada com a captura de Pyongyang, capital da Coréia do Norte. A luta vai agora ser travada na Indochina, fóco da nova investida bolchevista contra as nações livres do mundo. Se aos comunistas indochineses suceder a mesma coisa que aconteceu aos seus camaradas coreanos, quer dizer, se forem derrotados, a guerra surdirá em qualquer novo ponto da Asia ou de outro continente. A Rússia não parará

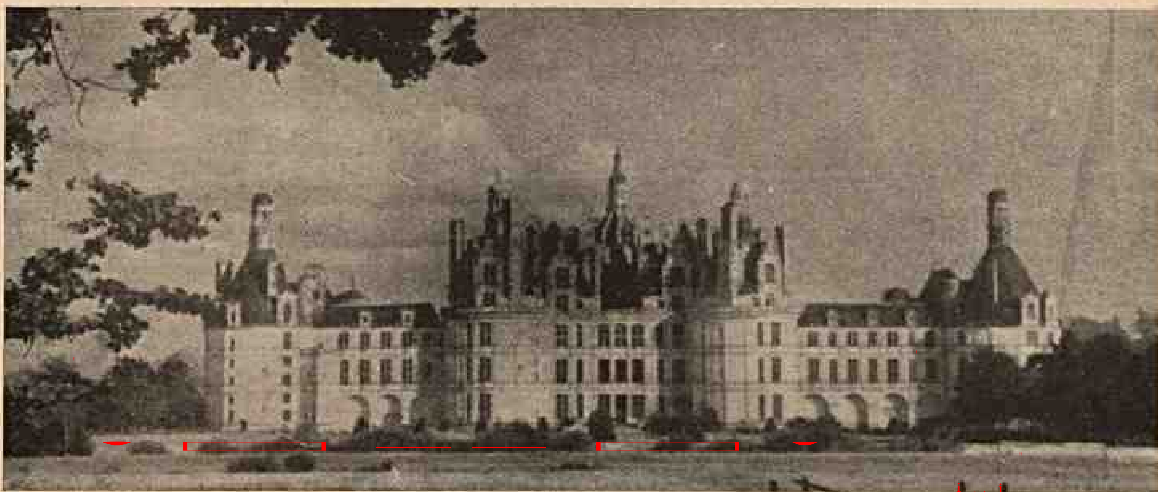




Homenagem a Tamandaré



A OFICIALIDADE e os guardas-marinha do navio escola espanhol "Juan Sebastian de Elcano" prestaram, por ocasião de sua estada nesta Capital, na primeira quinzena de Outubro corrente, expressiva homenagem à Marinha de Guerra Brasileira na pessoa do almirante Tamandaré, seu bravo patrono. As nossas gravuras mostram, em cima, S. Ex. o embaixador da Espanha e o comandante do barco espanhol quando depositavam uma braçada de flores no pé do monumento a Tamandaré, na praia de Botafogo; e, em baixo, dois flagrantes da formatura, durante a cerimonia em frente àquele monumento, da oficialidade e dos guardas-marinha da nobre nação amiga.



Castelo de Chambord, onde Francisco I deu largas ao seu delírio de grandeza...

Paris, cidade da evocação

AS grandes cidades têm traços peculiares, inconfundíveis. São, muitas vezes, características pitorescas ou estravagantes, que se gravam indelevelmente na memória das criaturas. Um dos nossos mais interessantes escritores chamou o Rio de "Cidade-Mulher", porque "tem o tempo de vida tontado ás avessas. Os anos vão passando, ela vai ficando mais nova..." Londres é a capital do *spleen*, sempre envôlta num véu de névoa. New York, a *urbs* disforme e vibrante, onde parece que se vive em permanente alucinação... Paris é toda sensibilidade e evocação. Quando se cruzam as praças, percorrem-se as ruas, atravessam-se pontes, entra-se em determinados estabelecimentos, levanta-se o véu do tempo e surgem os episódios mais romanescos e cativantes da história, figuras e fatos que jamais nos abandonam a mente fascinada... Os Capetos eliminam os Carlovingios e firmam o caráter nacional. A região que rodeava Paris toma o nome de *Jsle-de-France* e, em seguida, França. Prolonga-se a desesperada luta pelo poder, na qual se chocam a ambição, a audácia, o heroísmo de um grande povo. Um vulto vestido de cetim branco, salta de espada em punho, o amor ardendo no coração e um sorriso brincando nos lábios, para jogar a vida num duelo de morte:

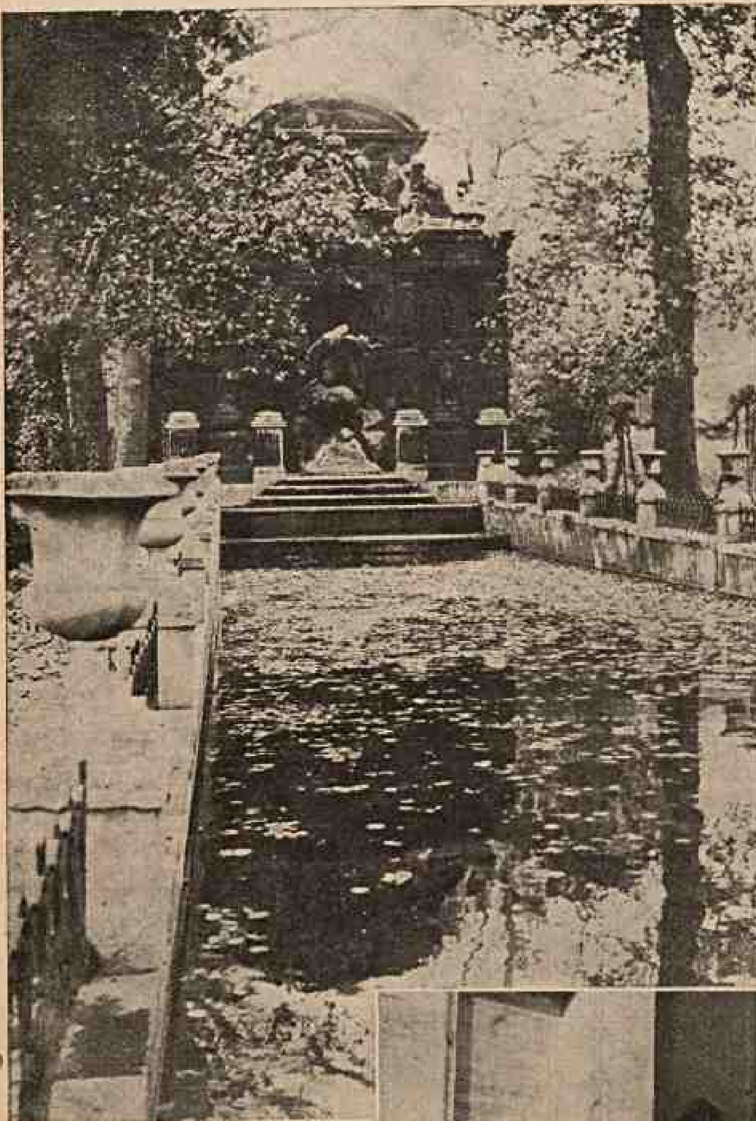
Un beau chercheur de noise
C'est le seigneur d'amboise
Tendre et fidele aussi
C'est le duc de Bussy.

No vetusto edifício do antigo mosteiro de Cluny, movem-se os monges que propagaram a orientação ascético-teocrática, estabelecendo a chamada "Trégua de Deus", que fez cessarem as lutas cruentas entre os senhores feudais, para colocar o governo do mundo nas mãos do Papa. Visitam-se outros castelos, marcos de uma época, testemunhas pétreas da ambição imensurável e do desregramento dos homens — Pierrefonds, construído em 1395, por Luis de Orleans; Blois, por Luis XII; Chambord e Fontainebleau, construídos por Francisco I, o precursor de Luis XIV na glorificação da França. Personificou em terra gaulesa o espirito do Renascimento. Empregou todos os esforços para fazer de sua côrte um centro de elevação espiritual e artística. Lá estiveram Leonardo da Vinci e Andréa del Sarto. Embora inteligente e cavalheiresco, era amigo do fausto, frívolo, inconstante e sensual. Os cortesãos o imitavam. A depravação era de bom tom... Infiltraram-se no corpo administrativo os germens da corrupção. Rabelais satirizou esse tempo. Montaigne olhou-o com ceticismo...

A "Fronde" uniu homens e mulheres no amor e no heroismo. Em Saint Germain-des-Près repousa o corpo de Lucien de Rubempré. No "Transilvania", Des Grieux lançou a ultima cartada pelo amor de Manon. No cais Voltaire se contempla a casa onde morreu o "deus da incredulidade". Na rua Beaune, o palacete de Mme. du Deffand, a adorável cega



Vista interna do antigo mosteiro de Cluny, de onde se propagou a orientação ascético-teocrática, que pretendeu colocar o governo do mundo nas mãos do Papa. E' hoje o Museu Medieval da França.



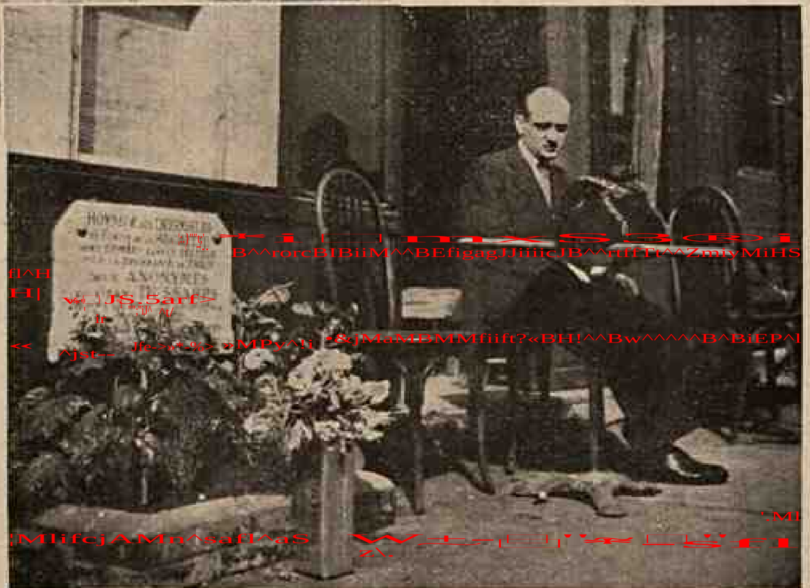
Fonte Médicis, no Jardim do Luxemburgo, um dos pontos da Cidade-Luz que evocam episódios romanescos...

---

que não sabia dormir. Sob o *Pont-Neuf* a agua tem reflexos brilhantes. Foi aí que Jacques des Iles tentou assassinar Henrique IV, que passava a cavalo. Mais tarde, rindo-se, exclamou: — Preguei-lhe um susto! O rei, que saira incólume, também sorrindo assinou-lhe o perdão.

Em outros pontos se vêem vestígios do esplendor e do prestigio do Rei-Sol, que fez todo o possível para se tornar o soberano mais poderoso da cristandade. Os magníficos salões de Versailles constituíam modêlo de elegancia e escola dos hábitos mais apurados. Aí deixaram traços indeleveis do seu espírito Boileau, Corneille, Racine, Molière. Imperaram o fausto e a licenciosidade, a alegria dissoluta e as intrigas políticas. O rei fazia questão de dar o exemplo. Desfilaram perante a côrte submissa e humilhada, como imperatrizes do coração real, a Lavallière, a Montespan, a Fontanges, a Maintenon... Esses costumes irradiaram-se para o mundo inteiro e se prolongaram no reinado de Luis XV, que legou a seu sucessor os prelúdios da borrasca que terminaria no dilúvio que prenunciou... Maria Antonieta, com sua côrte de favoritos, bajuladores e elegantes, ambiciosos e hipócritas, ainda goza as delícias crepusculares do regime, diferente á penúria do erário e á miséria do povo... Ressoa a voz estentorica Danton, conclamando as massas á rebeldia. A rainha teria que verter, entre as lugubres paredes da Conciergerie, lágrimas de sangue... A sombra de Bonaparte se projeta sobre a França e sobre o mundo... E, diante da *Fontaine Medicis*, no Jardim do Luxemburgo, medita-se sobre o triste ocaso do herói...

O passado se vai desvanecendo quando se entra nas ruas modestas e silenciosas. Aqui um café, com mesas á frente, ás quais se sentam transeuntes descuidados. Ali um estranho cabaré onde mulheres bonitas entoam velhas canções francesas.



Velho Café parisiense, com mesas na calçada, onde talvez Baudelaire e Verlaine tenham dado larga expansão á sua vocação lírica... Na parede, ao lado, vê-se uma das placas que recordam os heróis da defesa de Paris.

Nesses lugares, possivelmente, Baudelaire e Verlaine deram larga expansão à sua vocação lírica... Nessas ruas tambem se ouve a linguagem que nos narra capitulos mais recentes da vida parisiense, mas tão romanticos e heroicos como os já descritos. Lá estão afixadas as placas de marmore, nas quais se lê:

Ici est tombé Jean Albert Vouillard, mort en service commandé abattu par la Gestapo Le 17 mai 1944 à 20 heures.

Honneur aux defenseurs du Fortin de la Huchette. Sont tombés dans le secteur pour la délivrance de Paris. Deux anonymes et Jean Dussarps (seguem-se idades e datas). Essas inscrições revelam que os séculos não modificaram a seiva que

---

Um dos estranhos "cabarets" do "bas-fond" de Paris, onde se vê interessante interprete de canções francesas.





O passado se vai desvanecendo quando se entra nas ruas modestas e silenciosas, onde ressoam os passos dos raros transeuntes. Aqui tambem se vê uma das placas que recordam os defensores de Paris tombados na luta.

---

sempre alimentou a alma de Marianne e a apresenta ao mundo como personificação do amor, do heroismo e do ideal.

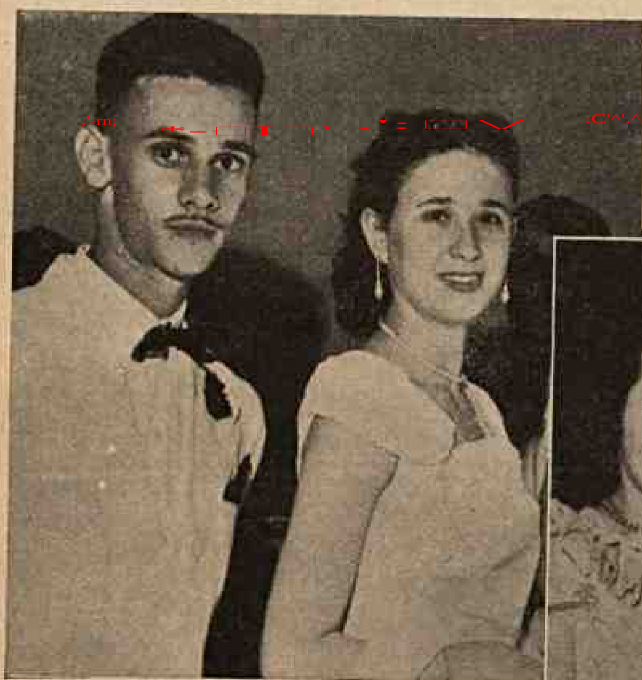
Oracio Santamarina

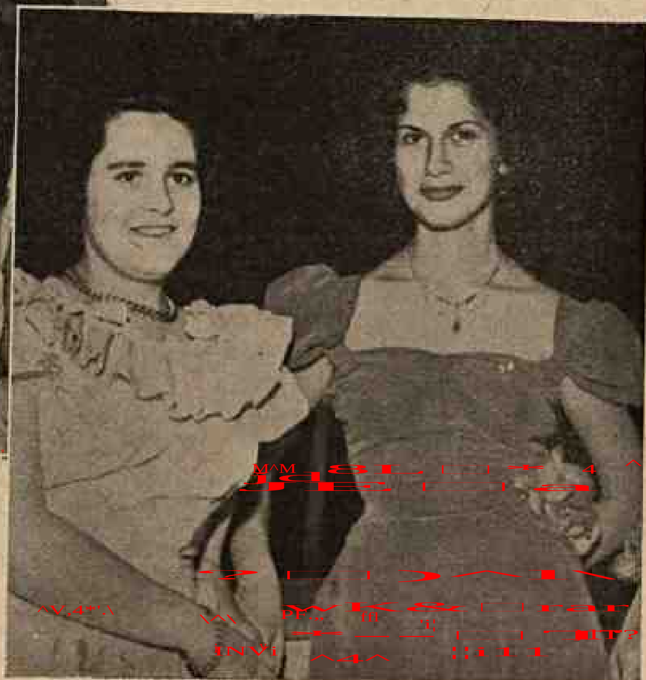




A nota fina e elegante cabe ao belo sexo.

Festa de gala no Club Municipal





As fotografias desta página mostram três flagrantes do baile de gala com que o Clube Municipal brindou os seus associados em 15 de Outubro corrente, reunião essa que decorreu animada e cheia de comunicativa cordialidade, como sói sempre acontecer nas soirées dançantes daquele prestigioso gremio carioca.



Pelo Mundo

EM PARIS

PARA festejar o sucesso da estréia do filme de Marcel Aboulker — *La dame de chez Maxim's* — reuniram-se em alegre noitada, no celebre restaurante Maxim's, da rua Royale, um grupo, alegre e folgazão, de artistas e *vedettes*, sereias da "Belle Epoque", que submetem suas lindas pernas e suas calças ao julgamento de peritos profissionais da materia. Invejável privilegio é o desses homens! Como deve ser interessante a profissão!...

O restaurante Maxim's é mundialmente afamado, sendo o ponto predileto da boemia parisiense faz muitos anos.



EM HOLLYWOOD

LANA Turner, a linda "platinum-blonde" do cinema americano, tem entrevista marcada com a cegonha para brevemente. A formosa e trefega "estrela" de Hollywood é do "barulho"; não perde oportunidade de assistir — mesmo em companhia do marido — ás festas que se realizam na cidade do cinema.



CAMPIANS DO "SWEATER"

OS juizes tiveram grande dificuldade em escolher as vencedoras do concurso nacional de "Sweaters" efetuado ha pouco em New-York. A gravura mostra três das finalistas, colocadas respectivamente, de baixo para cima, no primeiro, segundo e terceiro lugares da interessante competição.

P. E. N. Club do Brasil





embaixada de Portugal, sr. dr. Herculano Rebordão, sobre Guerra Junqueiro; conferencia ilustrada pela sra. Margarida Lopes de Almeida, que disse versos do poeta; e primeira representação da comedia "No céu é assim" do escritor sr. Celso Kelly, pelo Teatro Universitário sob a direção da sra. Jerusa Camões, pega ensaiada pela sra. Esther Leão, diretora do teatro do P.E.N. Clube do Brasil.

Nas nossas fotografias vêem-se, ao alto, uma fase da representação da comedia "No céu é assim"; ao centro, a sra. Rita Kleeman, quando respondia à saudação de d. Anna Amélia Carneiro de Mendonça, dizendo que o faria em poucas palavras mas em português; e, em baixo, parte da seleta assistência.



NA sua última sessão pública, realizada em sua sede própria na avenida Nilo Peçanha nº 26, o P.E.N. Clube do Brasil levou a efeito interessantíssimo programa do qual constaram os números seguintes: — saudação, feita pela sócia d. Anna Amélia Carneiro de Mendonça, à escritora sra. Rita Kleeman, do P.E.N. Clube de New-York; conferencia do adido de imprensa da

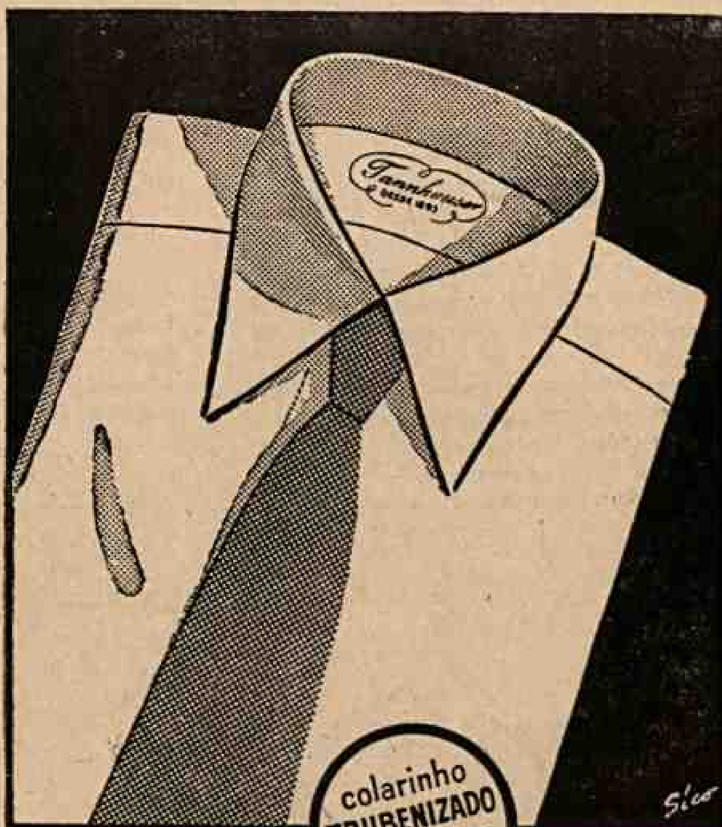


Elas admiram a elegância!

TRUBENIZADO ?

Sim, Trubenizado, ou melhor: TRUBENIZED, que é a designação corréta de um processo químico (Patente Bras. 22.420). Por este processo os colarinhos são tratados na fábrica com uma "goma permanente", ligando a entretela com o forro e tecido exterior. Esta "goma permanente" tem duração pràticamente indefinida.

Os colarinhos não precisam ser engomados depois da lavagem. Conservam sempre sua aparência bonita e elegante.



colarinho TRUBENIZADO ha longos anos aprovado.

CAMISAS com colarinho TRUBENIZADO encontram-se em todas as boas casas no Brasil com estas marcas de garantia

Tannhauser
DESDE 1893

Ha camisas „TANNHAUSER" para todos os gostos. Esplendidas tricolines, cuidadosamente cortadas e caprichosamente costuradas.

USA. Pat. 22.420
TRUBENIZED
passar úmido - sem goma

um produto da mais alta classe

ULTIMA FABULA...

Estavam diversos amigos reunidos no *Jucás*, quando Antonio, contemplando a cabeça do Osvaldo, contou a seguinte fabula:

— Meus amigos, velha mosca, acompanhada de sua filha, jovem mosca, pousou recentemente no cranio do Osvaldo. Deu alguns passos e por fim, suspirando, exclamou:

— Oh! minha filha, como os tempos mudam! Agora é o deserto. Quando eu tinha a tua idade, isto aqui ainda era uma selva...

::

SAIBA...

... que o famoso hino de odio e destruição dos comunistas — *Internacional* — foi escrito por um agitador socialista francês chamado Eugene Sottier.

... que ha no mundo duzentas e quinze ordens de Cavalaria. Dentre todas, a menos accessivel é a de Ali, na Persia, porque so pode ter um titular, o proprio *Xá*.

... que a madeira menos pesada que se conhece é a *anona palustris*, do Brasil, que pesa menos do que a cortiça. A mais pesada é o pau-ferro, tambem do Brasil.

... que os norte-americanos consomem anualmente 270 ovos por cabeça.

Amendoim

O PERIGO...

Numa festa, ao serem chamadas as crianças para a mesa, todas se precipitaram alvoroçadamente... Já á mesa, o pai de Nestorzinho chamou-lhe a atenção:

— Que coisa feia, meu filho! Coma devagar! Ha tantos doces no prato...

— Papaizinho — respondeu sofregamente o garoto — tenho medo de que a vontade de comer passe logo...

::

AMOR E UMA CABANA... MAS PARA PUBLICIDADE

Falou-se muito no romance iniciado na Espanha entre Frank Sinatra, Eva Gardner e um toureiro de contrapeso... Agora foi divulgado pequeno trecho, o mais poetico desse romance. Falando sobre os presentes recebidos do cantor, a glamorosa Ava disse:

— Ele me trouxe seis garrafas de coca-cola e caixinhas de "chiclets", coisas que me agradaram muito mais do que um colar de seis mil dolares.

Será verdade?...



O RESULTADO

— Muito alto-falante, berrando até tarde da noite! Discursos nas praças públicas e pelo radio! Cartazes sujando as paredes e pixe por toda parte! Isso chateia, "seu" Clisterino!

— Será por isso que a maioria dos eleitores acabou mostrando que não deseja eleições tão cedo?...



CADA CABEÇA...

— A dissimulação é a mentira muda.

F. Follen

— A memoria das mulheres é mais perigosa que o seu talento.

A.

— Vale mais regime do que medicamentos.

Voltaire

— A felicidade raras vezes está ausente. Nós é que não damos pela sua presença.

Maeterlink

Torradinho

ERRO ANTIGO

Imaginem um navegante ousado e bravo, que nunca tivesse visto passaros. Certo dia chega a um país longinquo, desconhecido, e vê um animal provido de asas e penas, voando...

— Como se chama? — pergunta.

— Gavião — informam os indigenas.

O viajante volta para sua terra convencido de que esse é o nome da espécie animal que tem penas, asas e pode voar.

Foi o que aconteceu com os portuguêses na India. Os que primeiro chegaram ali, conheceram, só então, as grandes serpentes. Por acaso, a primeira que viram foi *cobra*, tipo especial de serpente, da familia das najas, porém mais agressiva e mais venenosa. Passaram a chamar todos os répteis cilindricos de cobras, o que é erro, tal como seria designar todas as aves pela palavra gavião.

A *cobra* é escura, quase negra, tem a pele coberta por escamas muito visiveis e chega a atingir dois metros de comprimento. Muito numerosa na India, vive tambem no Egito, mas aí a espécie está quase totalmente extinta.

—::—

CONVEM SABER...

... que, se por acaso alguma espinha se encrava na primeira parte da garganta, onde possa ser vista e atingida, uma pessoa habil fará abrir a boca ao paciente, abaixar-lhe-á a lingua com uma colher e, tendo localizado o corpo estranho, retirá-lo-a com pequena pinça de depilação flambada. Se a espinha penetrou mais profundamente, não é vista e não parece fixada, fazer engulir uma papa espessa. Pode ser que os movimentos da deglutição e a passagem do bolo alimentar arrastem a espinha, para o estomago, onde se dissolverá.

—::—

ABAIXO A MAGREZA!

Deanna Durbin foi a Paris aguardar a solução do seu pedido de divorcio. Na Cidade Luz foi abordada por uma jornalista, que a informou de que comentava-se muito o seu excesso de peso... A graciosa Miss Durbin deu de ombros e respondeu:

— Aqui, em França, acham que devo ser magra. Em Hollywood, não apenas magra, mas esqueletica. Visitei Londres e vi diversas das mais famosas estatuas do mundo e todas as mulheres tão celebradas por sua beleza são muito mais gordas do que eu!

Tem razão, Miss Durbin!

ABISMO DE CURCIO

Curcio é um personagem lendário, célebre nas tradições romanas; segundo estas, tendo um tremor de terra aberto um abismo no meio do *Forum*, os áugures declararam que êle não poderia ser enchido e fechado senão quando Roma lançasse aí o que tinha de mais precioso. Curcio, já célebre pelas suas ações gloriosas, se precipitou, aí, a cavalo e todo armado, e o abismo imediatamente se fechou. Esta ação heróica deu origem á expressão — abismo de Curcio — que se tornou proverbial para caracterizar os atos de devotamento, os sacrificios á pátria, ao interesse público.

—::—

Verbete

E' mais fácil ser o governo do povo, do que o povo do governo.

Então por que o governo do povo, pelo povo e para o povo e não do povo o governo? — *Mapa.*



A "BICHA"

— Votava-se sem demora, "seu" Honorato; a abstenção foi muito grande.

— Faço idéia como não devia ser enorme a fila dos que se abstiveram!



HILLEL

Foi um dos mais ilustres padres rabínicos. Começou a ensinar aproximadamente em 30 a. C. Nasceu na Babilonia. Emigrou para a Palestina. A despeito da sua pobreza e das grandes dificuldades que se lhe antepunham no caminho, tornou-se o primeiro dentre os mestres fariseus e fundou uma escola que regeu a comunidade por mais de cinco séculos. Era um santo e um sabio, por isso alguns historiadores admitem que tenha exercido certa influencia na vida e na doutrina de Jesus.

Eis algumas de suas maximas:

— Une-te aos discipulos de Aarão, presando a paz, amando a humanidade e aproximando os teus semelhantes da lei;

— O que proclama o seu renome, perde-o; o que não aumenta os seus conhecimentos, diminui o seu saber; o que recusa aprender, merece ser eliminado; o que usa o seu talento para fins egoistas, pratica o suicidio espiritual.

— Se eu não confiar em mim mesmo, em quem confiarei? Mas para que sirvo, se sou egoista? E, se agora não é momento asado para agir, quando o será?

— Não te isoles do povo; não te julgues certo de ti mesmo até o dia da tua morte; não condenes o teu camarada sem te pores no seu lugar; e... não digas: estudarei quando tiver tempo, porque então nunca o terás.

— Onde não houver homem, mostra-te homem.



A ORIGEM DA "ARTE MODERNA"...

Na *Butte Montmartre*, em Paris, encontra-se o *Lapin Agile*, modestissimo cabaré cujo nome original é *Lapin à Gille*. E' muito frequentado por artistas, turistas e boêmios grã-finos. As mesas são toscas e sem toalhas. Os frequentadores sentam-se em tamboretes. Os *abat-jours* são feitos com os diarios de Paris. Só se serve aguardente com cerejas.

Picasso e Utrilo eram frequentadores assiduos dessa espelunca, em cujo jardim pintavam. O proprietario, o velho Zêde, que tambem era artista, acolhia cordialmente os colegas. Certo dia, Utrilo e Picasso excederam-se no alcool e resolveram criar uma arte nova... Pegaram o jumento em que Zedê costumava passear na butte, bem no coração da Cidade-Luz. Colocaram no rabo do animal um pincel e pregaram uma tela no muro do jardim. Com jeito, fizeram o asinino mover a cauda de tal modo que o pincel borrou toda a tela, dando idéia de pintura extravagante... Deram-lhe um titulo pomposo e poético: *Et le soleil se couchait sur l'Atlantique*

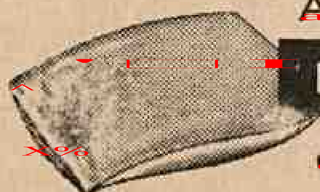
Esse "quadro" foi exposto no *Salon* dos Independentes, que se realizava todos os anos no *Petit Palais*, examinado pelas mais altas autoridades e admirado pelos "entendidos" em arte...

Algum tempo depois Utrilo, numa conferencia, revelou a verdade... Os circulos artisticos revoltaram-se e os "entendidos" ficaram com caras de... tacho... Houve processo e muita descompostura, mas a "arte moderna" estava lançada... Ninguem, entretanto, pode contestar que seu autor foi... um burro...

Vista Roupas ORIENTE
SOB MEDIDA E ½ CONFECÇÃO
SLACKS ★ CALÇAS
Preços Populares!
131 · AV. MAR. FLORIANO · 131

O travesseiro é bom conselheiro...

• o melhor travesseiro é a



ALMOFADA

LAFONT

de molas ventilada

a última palavra em confôrto e preço!

TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.

Largo da Carioca 9-11, Tel. 22-0640

Av. 13 de Maio 45, Tel. 22-3586

Estacio de Sá 104, Tel. 32-4052

PREMIO AO LABOR...

O professor, numa austera preleção ao aluno, dizia:

— Meus filhos, ha um maravilhoso exemplo na vida da formiga. Todos os dias sái para trabalhar e trabalha o dia inteiro. Não sabe o que é preguiça... Por fim, que acontece?

Albertinho ergue-se no meio da sala e diz:

— Eu sei, 'fessor, alguem pisa sobre el:

CADA CABEÇA...

— Se me fosse dado escolher entre o sorriso da mulher amada e a corôa dos czares, eu diria: que me sorria a mulher!

Guerrazzi

— Ás vezes os homens se odeiam e se estimam ao mesmo tempo; as mulheres se odeiam cordialmente, mas jamais se estimam.

Chesnel

— O amor é a origem, a causa e o fim de tudo quanto é grande, belo e nobre. O vulgo crê, segundo a fabula, que a beleza é a mãe do amor; no entanto, é o amor que cria a beleza. E' ele que dá expressão aos olhos, graça ao corpo, encanto ao espirito e suavidade á voz; o amor é o sol que faz desabrochar as flores da alma; é ele que gera as nobres ambições; é o amor, finalmente, que produz o genio.

Alphonse Karr

OLHO POR OLHO...

Xavier Cugat, o regente de orquestra tão querido nos Estados Unidos e que ha pouco tempo visitou o Rio, está noivo de Abbe Lane, linda jovem de vinte anos. Ouvido por um reporter abelhudo, disse: "Ao encontrar-se uma pequena como Abbe, fecha-se os olhos e diz-se: — E' ela! e ama-se..."

O reporter, por fim, comentou:

— Abbe Lane tambem deve ter fechado os olhos...

A VIDA ASSIM E' MELHOR...

A televisão, como já é do conhecimento publico, progride extraordinariamente nos Estados Unidos. Os receptores instalados em casas particulares já se contam aos milhares. Comentando esse acontecimento da vida de nossos dias, disse o presidente Truman:

— O automovel havia separado as familias; a televisão veio reuni-las.



A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. Foram concedidas SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. Além de antimagnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à poeira. CYMA, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que mereça o relógio CYMA AUTOMÁTICO é que MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

Com a palavra nossos leitores

Continuação da pág. 12)

UM PITO EM "CARETA"...

São Paulo, 23 de Setembro de 1950

Sr. Redator,

Quero por meio desta protestar calorosamente contra o título que o Sr. quer impingir á Princesa Margareth, da Inglaterra. Então o Sr. acha que a Princesa Margareth quer furtar o título de cabotino-mór ao Sr. Herbert Moses?

Vamos analisar isto com calma e ponderação. Em primeiro lugar, o Sr. acha que podemos comparar a Princesa Margareth com o Sr. Herbert Moses? O Sr. acha que uma Princesa jovem, bonita e famosa como ela não deva ter seu retrato estampado sempre nos jornais?

Será que o Sr. acha que ela é que manda tirar as fotografias para depois distribuí-las pelos jornais? Quando há uma cerimonia oficial, uma festa, ou qualquer acontecimento a que ela compareça, jovem e bonita, encontrará em sua frente fotógrafos em quantidade; o Sr. acha que êles não se importarão com sua presença e preferirão gastar sua chapa com uma outra pessoa qualquer?

Desde os mais remotos tempos, até agora, e garanto que no futuro assim será, não há quem não se interesse pela vida de uma princesa verdadeira. Quem não se lembra dos contos de fadas, de príncipes galantes e formosas princesas que ouvimos em nossa infância. Seguir a vida de uma princesa do nosso tempo, é revivê-lo, é tornarmo-nos crianças novamente.

Então o Sr. acha que a Princesa Margareth só quer fazer efeito e chamar atenção sobre si mesma? Se o Sr. dissesse que Elizabeth Taylor, Ingrid Bergman ou Princesa Ali Khan, ex-Gilda, concorrem a êsse título, eu concordaria plenamente, mas a Princesa Margareth!... Creio que é exagerar um pouco, levando as coisas para um caminho que não é o certo.

Não é a Princesa Margareth que *quer* o seu retrato nos jornais, mas sim os fotógrafos. Eles, como sabem que essas fotografias são bem recebidas, não se cansam de fotografá-la. Por falar nisso, se o Sr. publicasse todas as fotografias da Princesa que diz que lhe chegam ás mãos, garanto-lhe que a saida dessa revista aumentaria muito!

Sempre apreciei muito a "Careta". Papai compra todas as semanas, desde há muito tempo e não será por causa deste primeiro erro que nós iriamos deixar de lê-la.

"Errar é humano". Mas não erre segunda vez, sim?

Cordialmente,

Maria Isabel Ramos

Rua Guaianazes, 240 — São Paulo.

N. da R. — Sim, noutra não cairemos. Aliás, a comparação que fizemos da princesa Margareth com o dr. Herbert Moses nada tem de diminutiva nem para uma nem para outro, porque o dr. Moses é também assim uma espécie de príncipe encantado lá na Associação Brasileira de Imprensa, de que é perpetuo presidente. Se a nossa gentil correspondente o conhecesse em pessoa, veria que se trata de criatura alegre, saltitante, untuosa e inofensiva. Aquilo que fizemos foi apenas brincadeira para mexer com êle, brincadeira de que agora nos penitenciamos diante do *sabonete suavemente perfumado* que levámos. *Very sorry for it, miss Maria Isabel!*



O ANTRO

A Sra. Guiomar Cardoso queixou-se ao comissário do 5º Distrito Policial de que foi furtada em um broche de ouro no saguão do Ministério da Fazenda. (Do noticiário)

— Quem a mandou entrar em lugar tão mal frequentado?...

PREVIDENCIA SOCIAL

Rio, 6 de Outubro de 1950

Sr. Redator,

A propósito desta matéria, publicou há pouco o "Correio da Manhã" o seguinte muito expressivo tópico:

"De ano para ano mais se consolida a convicção de que os serviços de previdência social exigem uma completa remodelação, no sentido de ficarem mais acautelados os direitos dos que devem ser beneficiados por essa instituição, atualmente muito fora das normas de seus objetivos. Preferimos sempre, em assunto de tal ordem econômica, recorrer á lógica irrespondível das cifras. As administrações dos Institutos de Previdência e das Caixas de Aposentadoria e Pensões absorvem quase a totalidade das receitas, aliás volumosas, dessas organizações de fundo social.

Em 1945 o custo das administrações aludidas somava 386 milhões de cruzeiros — e já não era pouco — quantia muito alta para essa rubrica. Em 1949 as despesas com diretores e funcionários ultrapassaram 1.855 milhões de cruzeiros, ou muito mais que o custo dos benefícios, cuja despesa total não foi além de 1.004 milhões de cruzeiros. Ora, em bom julgamento isso não é assistência social. Poderá ser uma assistência associada.

Aquele primeiro total diz bem como são grandemente remunerados os funcionários que constituem a burocracia dourada incumbida de zelar pelo amparo dos inválidos, velhos ou aposentados após anos ininterruptos de árduo trabalho. Note-se que não entram em cômputo, a crédito

dessa feliz burocracia, ou bons negócios que dão margem a investimentos de alto coturno."

O Governo não paga aos Institutos de Previdencia e Caixas de Aposentadoria. Já lhes deve mais de quatro bilhões de cruzeiros. E' um *criador faltoso*... Alem disso ainda *se utiliza* da receita dos Institutos (formada com contribuições dos trabalhadores e empregadores) para sua politicalha e propaganda, quando não os compele a comprar por 185 milhões o que não vale 100 milhões de cruzeiros, como se deu, recentemente, com a compra, por um dos Institutos, do prédio do Banco Industrial Brasileiro, irregularidade que ainda continua com as transferencias, para os mesmos Institutos, de imoveis de Bancos quebrados, entregues, em liquidação de seus debitos, á Caixa de Mobilização Bancaria, mediante avaliações de camaradagem, e por esta retransferidos aos Institutos por conta do Tesouro.

A deturpação feita pelo poder público das finalidades dos Institutos — em detrimento de seus contribuintes e "trabalhadores" — é uma das mais clamorosas ignominias, dentre as muitas ignominias praticadas na éra em que vivemos!...

E na hora de melhorar algo das miseraveis pensões pagas aos aposentados, concentram-se — governo, congresso, e administradores dos Institutos — para oporem dificuldades, alegando "possubilidades de falencia", como se não fossem eles os principais responsaveis por tal estado de coisas.

E por ocasião das eleições, os responsaveis por tudo isso, ainda vieram pleitear os votos das vitimas! E o pior é que muitas delas ainda lhes deram os seus votos!

Um sacrificado

N. da R. — E dizer-se, amigo, que a historia de nossa previdencia social ainda está no prologo! Imagine o resto que ha-de vir por aí. *Qui vivra verra*...

BACH E O CONCURSO DA RADIO GLOBO

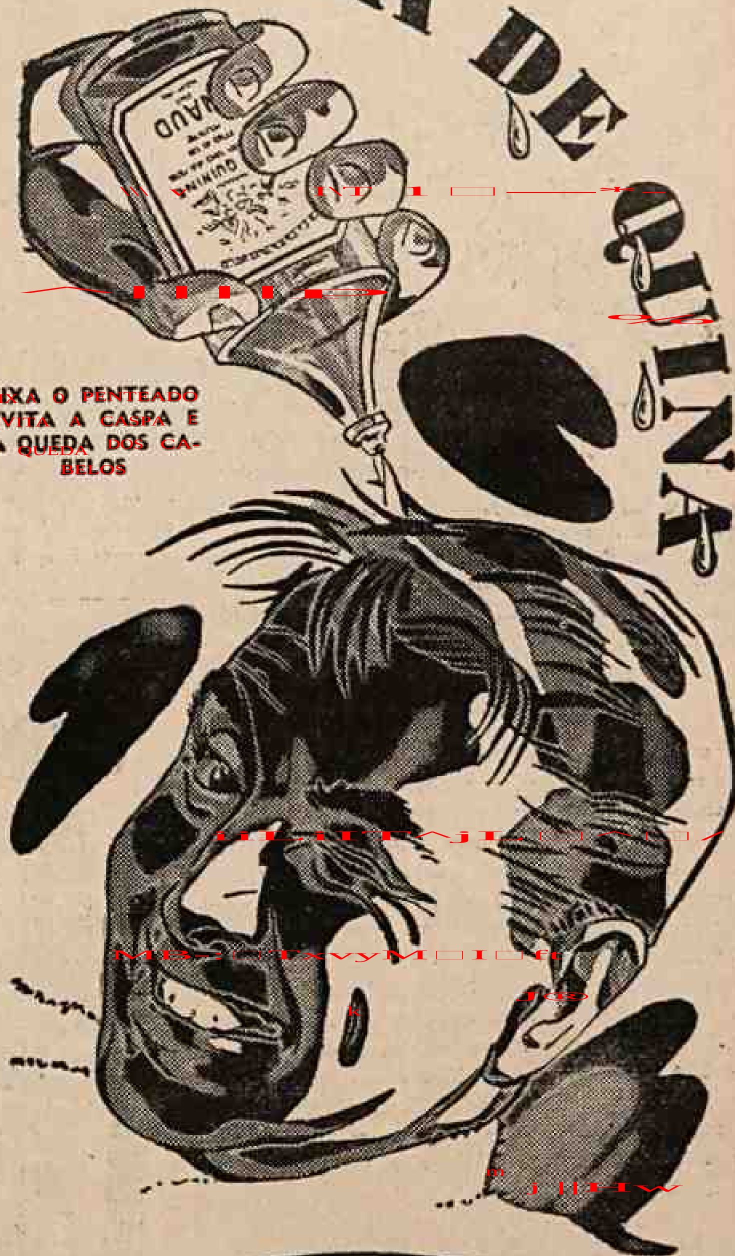
Rio, 28 de Setembro de 1950

Senhor Redator,

Sou das que acompanham, como velha leitora e com o maior interêsse, a magnifica seção dessa revista — *Com a palavra nossos leitores*. Não renunciaria, pois, ao direito, que nos oferece, de ligeiro comentário sobre o procedimento de D. Magdala da Gama Oliveira, diretora e locutora do programa "Artistas Novos do Brasil", levado ao éter, todos os sábados, ás 20,15 horas pelo microfone da Radio Globo.

E isto, Senhor Redator, porque,

(*Continua na pág. 40*)

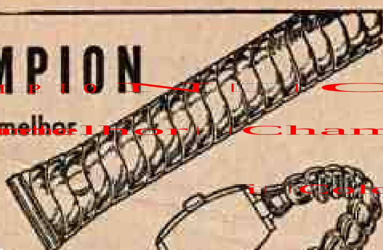


PERFUMARIAS
PINAUD
PARIS

Rio — Rua Visconde de Inhaúma, 99
São Paulo — Rua Formosa, 99

A CHAMPION

É sempre a melhor





Não há melhores pulseiras de relógio, do que as pulseiras JB-CHAMPION... usadas em toda a parte por pessoas de bom gosto.

FOLHEADAS A OURO DE FINA QUALIDADE

Todas as pulseiras folheadas JB tem o fundo de aço inoxidável para resistir a corrosão e a descoloração em qualquer clima. Alguns modelos são inteiramente de aço inoxidável.



CHAMPION

AS MELHORES DO MUNDO

Fabricadas nos E. U. A. por Jacoby-Bender, Inc., New York

Distribuidores: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro

Filiais: S. Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte

LINCOLN

O DEUS DAS CRIANÇAS E DOS TRIUNFADORES

Os romanos tinham uma divindade protetora das crianças. Chamava-se *Fascinus*. Penduravam-se sua imagem no pescoço da garotada para a preservar de malefícios.

Colocavam-se tambem na frente do carro dos triunfadores para os livrar dos males do orgulho e para conjurar os maleficos efeitos da inveja...

O culto de *Fascinus* era confiado ás vestais. Esse deus teria muito que fazer aqui por estes lados do nosso planeta...

RECORD ORIGINAL...

Em La Mesa, Texas, Estados Unidos, o operario E. Masson, de 71 anos de idade, casado pela sexta vez, bateu um record muito original, tornando-se pai do quadragesimo segundo filho. Sua esposa deu á luz tres garotos de uma vez, ultimamente, o que deixou o sr. Masson muito embaraçado para dar-lhes nomes... Alegou que, tendo então 39 filhos, via-se em dificuldade para recordar os nomes de todos afim de não repetí-los nos novos filhos que vão nascendo... O pai recordista afirmou, alem disso, que não pretende ficar por aí...

O NEOLOGISMO NECROTÉRIO

Há uma informação no Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa que, a meu ver, carece retificada.

Trata-se da palavra *necrotério*, que esse léxico diz tê-la proposto o Dr. Castro Lopes para substituir o galicismo *morgue*. Ora, o neologismo, que apareceu em 1873, criou-o o Visconde de Taunay a pedido do Dr. Costa Ferraz, quando o Sr. Ferreira Viana, Presidente da Câmara Municipal de então, procurava "alguma palavra que, concisamente, denominasse o lúgubre albergue". Isso, di-lo o próprio Autor no opúsculo "Filologia e Crítica", e confirma-o o Sr. Afonso D'Escragnolle Taunay no prefácio dessa obra.

Também o Sr. Sandoval de Figueiredo não teve dúvidas em atribuir ao Sr. Alfredo D'Escragnolle Taunay a paternidade do têrmo, quando escreveu em seus "Vícios de Linguagem, Estrangeirismos, Regimens etc.", 2ª edição, 1929, pág. 260:

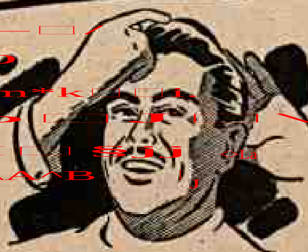
"*Morgue*, p. fr. .... Diga-se: "necrotério", palavra criada pelo Visconde de Taunay e formada de *nekros*, morte, e *terein*, expor (grego)."

Reivindicando-se para o autor de "La Retraite de Laguna" a glória de haver criado a palavra de que se trata, prestar-se-á uma singela homenagem á memória de quem muito fêz pelas letras pátrias.

L. G.

CONTRA OS

CABELOS BRANCOS





Produto moderno e absolutamente inofensivo.

Não é tintura, não é oleo nem loção.

Com poucos dias de uso, devolve aos cabelos brancos a côr primitiva.

SEIVA CAPILAR

Flôr de Tiê

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.
Caixa Postal 4611 — Rio
Telefone 29-5187

PELO CORREIO — Cr$ 25,00

PROVADO!

Higiêne e Eficiência com Creme de Barbear Colgate!

CONFÔRTO!
APARÊNCIA MELHORADA!
BARBA PERFEITA!

Hoje mesmo Faça assim:



1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.



2. Aplique o Creme de Barbear Colgate no pincel molhado.



3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiente por muitos minutos!





CREME DE BARBEAR
COLGATE
Simples ou Mentolado

COMPLETE A BARBA COM ÁGUA COLGATE — AGRADAVEL E REFRESCANTE!

ANIMAIS COMILÕES. . .

Não são apenas os homens que são animais gulosos, que comem até se empanturrarem e chegam a fazer concursos gastronomicos... e, em geral, morrem pela boca"... Ha outras especies que não lhes ficam atrás... Segundo acaba de divulgar famoso naturalista, certas aves marinhas comem tanto que ficam impossibilitadas de levantar vôo!

—::—

CONVEM SABER. . .

As torceduras são leves entorses. Produzem-se na articulação, abalada pelo movimento em falso, dor, inchação e, se se romperam pequenos vasos, aparece nos dias seguintes mancha azulada. E' preciso banhar o entorse com agua quente, varias vezes, para descongestionar; comprimir a articulação, sob uma camada grossa de algodão cardado, com atadura de gase bem apertada, ficar com o membro estendido, um pouco elevado, e nos dias seguintes fazer massagens suaves com oleo canforado.

—::—

SAIBA. . .

... que nenhum ser humano pode respirar a mais de nove mil metros acima do nivel do mar;

... que a agua do oceano Antartico é mais fria do que a do Artico;

... que as nodoas de ferrugem podem ser tiradas das fazendas brancas com leite azedo;

... que os chineses usam nos casacos cinco botões, os quais significam as cinco virtudes essenciais recomendadas por Confucio: Bondade, Justiça, Ordem, Prudencia e Retidão.

Butterfly moderna

Uma japonesinha linda, Shirley Yamaguchi, que é considerada a Betty Hutton dos niponicos, foi até Hollywood para submeter-se a uma pequena



operação e aprender o amor á moda americana, tudo ao mesmo tempo. Ela declarou que o amor á moda da casa já não bastava aos japoneses e, sobretudo, ás japonesas. Damos a palavra a Shirley:

"Desde que os soldados do Ocidente estiveram em nossa terra, vimos muitas novidades, como dar enormes beijos e ficar segurando o pescoço das garotas." Viram e gostaram, parece.

—::—

O segredo de Joan

Joan Crawford é, aos quarenta e dois anos, uma das mulheres mais bonitas do cinema. Ela começou como dançarina num *night club* no tempo em que nem o *charleston* existia ainda. Continua porém tão "boa" quanto então e é o modelo preferido de muitos artistas e fotógrafos. Posando um dia destes de maiô (tratava-se do numero 8.000 de seus retratos com pouca roupa), perguntaram-lhe qual o segredo de aparecer sempre tão bem em fotografias e ela respondeu: "Sempre o mesmo, encolher a barriga e levantar o busto." E que busto!

—::—

Maravilhosa aventura

E' preciso que a mulher aceite, como premio e não castigo, cada idade que a vida lhe for dando. Tudo depende de construir para uso próprio uma filosofia, com base no otimismo. Vejamos, por exemplo, o caso de Mrs. Richardson que, aos 96 anos, foi do Canadá á Inglaterra para o bolinho de velas da sua irmã caçula, de 83. Chegou alegre e bem disposta, tendo declarado aos jornalistas que a entrevistaram:

— Viver, mesmo aos 96 anos, é uma aventura maravilhosa!



Vocês, balzaqueanas

Lembram-se ainda de...

Nita Naldi? Foi uma das primeiras "vamps", no tempo do cinema mudo. Querem saber o que está fazendo agora? Pois tomem nota; Nita Naldi vive burguesmente em New York, com um marido rico, achando g r a ç a, como tôda avó, nas gracinhas dos netos.

Mae Murray? Esta, coitada, não teve a sorte do marido milionário: continua querendo conquistar Hollywood, como qualquer brotinho. E deve estar um bocado velha, embora ainda "vedette" de *night club*...

Pola Negri? Que olheiras, lembram-se? Em 1913 já era dançarina do "ballet" russo... imperial! Teve o seu clássico tempo de paixão pelo "príncipe" Rodolfo Valentino e chegou mesmo a ser sua noiva oficial. Vive ainda em New York, meio rica, meio pobre, esperando ainda o filme que fará o milagre da sua ressureição.

Eva Gardner, a lindíssima artista cuja viagem pela Europa deu tanto assunto aos reporteres, teve convite de uma estação de radio de Madrid para falar no programa de certo professor de química. A moça chegou diante do microfone e, muito glamorosa, perguntou ao professor: "Que é que o senhor me diz sobre a Ciência?". O velhinho olhou-a





e respondeu: "Acho melhor a senhora dizer-me qualquer coisa sobre o amor."

Giorgio de Chirico abandonou o surrealismo e pinta agora as coisas como elas são. A fábrica de automoveis Fiat, ao completar 50 anos de existencia, encomendou a Giorgio de Chirico um quadro do seu modêlo 1400. O pintor executou a encomenda, com Pegasus descendo das nuvens e olhando



um novo Fiat todo azulzinho. Os diretores discutiram com ele, acharam defeitos na tela, erros de perspectiva e coisas assim. Finalmente concordaram com o pagamento que o pintor exigiu: uma Fiat igualzinha á que ele havia pintado, ou seja do último modêlo.

O avião é meio de transporte usado por todo mundo. Ninguem mais tem medo de morrer de desastre, embora volta e meia despenque um aparelho... Na verdade, porém, é preciso confessar que a maior parte das pessoas anda de avião porque é mais rápido, mais limpo e mais confortavel. Mais agradavel é que quase ninguem o acha. Para tornar a viagem mais agradavel existem certas medidas que o passageiro pode e deve tomar e são as seguintes:

Cinderela

Sentar-se nos bancos mais proximos da cabine do piloto, quando se tem tendência a enjoar, pois aí o balanço é menor. A mesma medida deve ser tomada se a pessoa é dorminhoca de natureza, ou ficou em uma "boite" até a hora do embarque. E' que na frente o barulho dos motores desencoraja os vizinhos conversadores e o movimento no corredor é muito menor. Ainda, e pelas mesmas razões, os assentos da frente devem ser preferidos pelos que levam o seu livrinho e querem aproveitar a ocasião para lê-lo até o fim.

Se se prefere conversar, fazer novas relações, o melhor é sentar-se nas últimas poltronas, pois ali se reunem os extrovertidos, os que gostam de fazer e ouvir confidencias, bater papo, fumar o seu cigarrinho. E' tambem o melhor lugar para os que querem a toda hora um refresco ou um cafezinho, pois facilita o trabalho da aero-moça. E elas, as aero-moças são em geral muito bonitinhas, o que melhora muito o café ou o refresco.

—::—

Auto-sugestão

Tôda mulher tem grande desejo de amamentar o filho. Nada mais justo. Entretanto, muitas delas não o conseguem, apesar de tomarem tôda sorte de fortificantes, injeções, vitaminas. Agora, porém, o doutor Michael Newton acaba de declarar, depois de rigoroso inquérito, que 74% das futuras mamãs que dizem: "Eu vou amamentar!" amamentam mesmo. E' preciso que desde o segundo mês de gestação, a mulher fique compenetrada de que vai ter leite, pois o estado de desânimo muito concorre para que a futura mamãe seja apenas ama "sêca" do *bébé*.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

★

102 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja B — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

O TEATRO SANTA ISABEL DO RECIFE

O Teatro Santa Isabel do Recife foi inaugurado em 18 de maio de 1850. O "Diário de Pernambuco" do dia 13 estampou a seguinte notícia (respeitada a grafia original):

"Teatro de Santa Isabel

Grande e apparatoso espetáculo em festejo da inauguração do novo teatro.

Logo que o Exmo. Sr. Conselheiro de Estado, presidente da província, tenha assomado a tribuna, a orquestra executará uma pequena introdução, depois da qual abrir-se-á a cena, e perante a efígie de S.M.I. o artista empresário Germano Francisco de Oliveira, recitará um MONOLOGO.

Seguindo-se, cantado pela companhia dramática o HINO NACIONAL.

Terá lugar, depois de uma brilhante ouvertura pela orquestra, a execução do excelente drama em 3 atos: O PAGEM D'ALJUBARROTA.

O empresário a nada se tem poupado para que o espetaculo satisfaça em tudo ao público, unico desejo que o acompanhará sempre durante o tempo de sua administração".

Por oportuno, transcrevemos os preços estabelecidos para as assinaturas: *Camarotes* — Primeira ordem — 6,00; Segunda ordem — 10,00; Terceira ordem — 8,00; Quarta ordem — 4,00; *Platéia*: Superior — 2,00; Geral — 1,00; *Galeria na primeira* ordem — 2,00; *Varandas* — 640. Abatimento nos preços designados: por um ano 20 por cento, por 6 meses 12 por cento e por 3 meses 8 por cento.



O TAL...

Depois da famosa e laboriosa conferencia da ilha dos Faisões, foi assinado o tratado dos Pirineus, que punha afinal termo á guerra entre Luís XIV de França e Felipe V de Espanha. O soberano espanhol, em companhia do francês, designou um grupo de oficiais superiores que esperava no jardim e perguntou-lhes qual deles era Turenne.

Luís XIV indicou-o e o rei Felipe murmurou:

— Vejo afinal o homem que me fez perder o sono durante tantas noites!...

NÃO FOI NADA DISSO...

Mario é muito bom amigo, por isso todos os seus companheiros ficaram muito preocupados quando, "em boas condições", ele foi atropelado por um automovel... No dia seguinte, Passos foi visita-lo na casa de saúde, e, pessimista como sempre, perguntou-lhe:

— Onde se fraturou você: na clavicula, na coluna vertebral, no femur ou na tibia?

— Em nenhum desses lugares — respondeu, com dificuldade, Mario — foi na rua Senador Dantas...

DEZ "NÃOS" DE RUI BARBOSA

(Da "Oração aos Moços".)

— Não sejais, pois, dêsses magistrados, nas mãos de quem os autos penam como as almas do purgatório, ou arrastam sonos esquecidos como as preguiças do mato.

— Não vos pareçais com êsses outros juizes, que, com tabuleta de escrupulosos, imaginam em risco a sua boa fama, se não evitarem o contacto dos pleiteantes, recebendo-os com má sombra, em lugar de os ouvir a todos com desprevenção, doçura e serenidade.

— Não imiteis os que, em se lhes oferecendo o mais leve pretexto, a si mesmos põem suspeições rebuscadas, para esquivar responsabilidades, que seria do seu dever arrostar sem quebra de ânimo ou de confiança no prestígio dos seus cargos.

— Não sigais os que argumentam com o grave das acusações, para se armarem de suspeita e execração contra os acusados; como se, pelo contrário, quanto mais odiosa a acusação, não houvesse o juiz de se precaver mais contra os acusadores, e menos perder de vista a presunção de inocência, comum a todos os réus, enquanto não liquidada a prova e reconhecido o delito.

— Não acompanheis os que, no pretório, ou no júri, se convertem de julgadores em verdugos, torturando o réu com severidades inoportunas, descabidas, ou indecentes; como se todos os acusados não tivessem direito á proteção dos seus juizes, e a lei processual, em todo o mundo civilizado, não houvesse por sagrado o homem, sôbre quem recai acusação ainda inverificada.

— Não estejais com os que agravam o rigor das leis, para se acreditar com o nome de austeros e ilibados. Porque não há nada menos nobre e aplausível que agenciar uma reputação malignamente obtida em prejuizo da verdadeira inteligência dos textos legais.

— Não julgueis por consideração de pessoas, ou pelas do valor das quantias litigadas, negando as somas, que se pleiteam, em razão da sua grandeza, ou escolhendo, entre as partes na lide, segundo a situação social delas, seu poderio, opulência e conspicuidade. Porque quanto mais armados estão de tais armas os poderosos, mais inclinados é de recear que sejam á extorsão contra os menos ajudados da fortuna; e, por outro lado, quanto maiores são os valores demandados e maior, portanto, a lesão arguida, mais grave iniqüidade será negar a reparação que se demanda.

— Não vos mistureis com os togados, que contraíram a doença de achar sempre razão ao Estado, ao Govêrno, á Fazenda; por onde os condecora o povo com o título de "fazendeiros"...

— ... Não negueis jamais ao Erário, á Administração, á União, os seus direitos. São tão invioláveis, como quaisquer outros. Mas o direito dos mais miseráveis dos homens, o direito do mendigo, do escravo, do criminoso, não é menos sagrado, perante a justiça, que o do mais alto dos poderes...

— Não tergiverseis com as vossas responsabilidades, por mais atribulações que vos imponham, e mais perigos, a que vos exponham."

Sôbre a "Oração aos Moços" — uma das mais primorosas páginas do preexcelso Mestre — leiam-se estas palavras do Prof. Sousa da Silveira:

1) — Na "Oração aos Moços" o espírito do insigne cidadão, já bastante entrado no outono da vida, se desentranha em salutares conselhos e observações aos jovens que se iniciam na sua carreira profissional;

2) — A "Oração aos Moços" é, na sua contextura verbal, modelo da mais pura vernaculidade, e, convenientemente lida e estudada, constitui precioso fator de preservação da grande lingua literária comum ao Brasil e Portugal;

3) — Pode servir de mostrar o exemplo de uma aguda e privilegiada inteligência que, algum tempo transviada de Deus, a êle volta com amor e submissão;

4) — Pela sua alta espiritualidade ministra proveitosa lição nesta época de avassalador materialismo".

O. N.



Não dou confiança ao mau humor!

Estou sempre disposição para a vida. E isto devo ao uso diário do "Sal de Fructa" Eno — Eno é antiácido, laxante e alcalinizante. Combate a prisão de ventre, a azia, a indisposição, eliminando as tóxinas do organismo. Não seja "do contra". faça como eu, tome você também.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

Uma cousa...



...exige outra



Polvilho Antisséptico

GRANADO




O Fixador moderno, que assenta os cabelos mais rebeldes.
Quinfix domina o cabelo!
O FIXADOR ULTRAMODERNO


Com a palavra nossos leitores

(Continuação da pág. 33)

longe de realizar o objetivo a que devem visar tais empreendimentos culturais, outra coisa não faz D. Magdala que desestimular a quantos, atraídos pelo título demagógico da referida programação, ali acorrem, certos de encontrar uma oportunidade para por á prova seus pendores artísticos.

E, a procurar originalidades para seu programa, resolveu D. Magdala, de acôrdo com uma sua amiga, a professora Zilá de Moura Brito, instituir um concurso pianístico, em comemoração ao bi-centenário do nascimento e de João Sebastião Bach. Pois bem, por insistência de alunas minhas, resolvi inscrever algumas no tal concurso. E o resultado é o que se está vendo: desclassificadas as melhores, em detrimento, por exemplo, das de D. Zilá (que foi dada pela colega como patrocinadora do concurso) e precisa fazer sua propagandazinha...

E' preciso acrescentar que D. Magdala, ela só, constitui a banca encarregada de apurar as finalistas... *Coram populo!* Afirma-se, entretanto, que a outra, que está sempre em sua companhia, é quem julga... Ora, Senhor Redator, quando deixaremos de assistir a essas *marmeladas?*

Não seria o caso de uma intervenção pedagógico-artística por parte do Instituto Nacional de Música e do Conservatório Brasileiro? De minha parte, como professora do segundo, aqui fica o meu protesto!

Gostaria de convidá-lo para uma exibição das candidatas ao *concurso-marmelada*, aqui mesmo no C.B.M., na Av. Graça Aranha, Ed. "Lo Braz". Pode ficar certo de que "Careta" prestaria relevante serviço aos verdadeiros Artistas Novos do Brasil, que não são, de modo algum, os pupilos do Sindicato Magdala-Zilá...

Com a maior consideração e gratíssima pela publicação desta, subscrevo-me, atenciosamente, leitora assídua e admiradora pessoal.

E. Amabile

N. da R. — Aqui fica o seu protesto, amavel leitora. Se nos for possivel, aceitando o seu convite, mandaremos representante para assistir ao concurso de que fala. Entrementes, gratos pelas gentis referências feitas a *Careta*.



Dois próceres comunistas japoneses, um dos quais de nome Tomoi Tapa, foram presos quando distribuiam propaganda subversiva. — (Dos telegramas)

— E' inconcebivel a falta de senso dêsse camarada! Meter-se a conspirador com um nome daqueles!...

A MORTALIDADE INFANTIL

Rio, 5 de Outubro de 1950

Sr. Redator,

E' da "Tribuna da Imprensa" a seguinte notícia, relativa á mortalidade infantil em nosso país:

"No Brasil morrem anualmente 503.260 crianças, até a idade de um ano, sendo que 141.180 já nascem mortas" — declarou á Imprensa local o obstetra patrício Eduardo Martins, recentemente chegado de Nova Iorque, onde participou do IV Congresso Mundial de Ginecologia e Obstetrícia. O declarante acrescentou que uma das causas dessa dolorosa incidência obituária sôbre as vidas infantis no Bra-



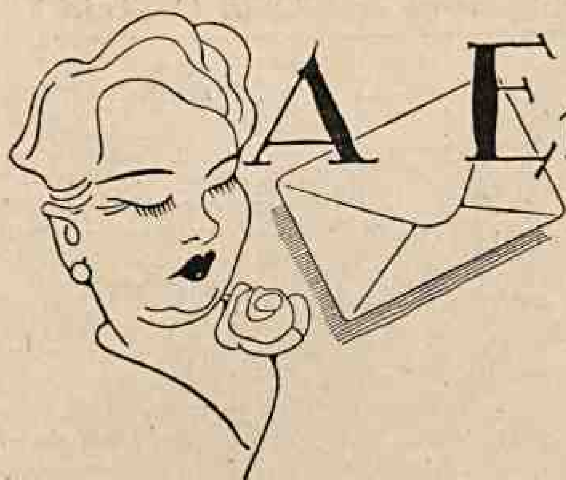
sil é a ausência quase total de assistência á gestante, á parturiente e ao recém-nascido, sendo que em São Paulo, embora ocorram 70 mil partos por ano, existem apenas 726 leitos. Fazendo um confronto entre Boston e São Paulo, o dr. Eduardo Martins frizou que naquela cidade, de 100 mil crianças que nascem, apenas três morrem, enquanto aqui 30 por cento do óbito geral é de crianças."

A "grandeza" de S. Paulo, que até agora achou de dar ás suas 70 mil parturientes *apenas* 726 *leitos* — contribuindo, assim, para grande parte da mortalidade infantil acima revelada — assiste, agora, a uma jogatina que o "Estado de S. Paulo" avalia, *anualmente*, em seis bilhões de cruzeiros (jogo do bicho, cassinos, roletas, pif-paf etc., etc.).

E' uma página acabrunhante para o grande Estado e que não abona aos homens responsaveis pelos seus destinos, sobretudo aos seus homens de fortuna.

Um leitor

N. da R. — O problema em foco é um dos mais terriveis do Brasil. Só o tempo, prezado leitor, e uma tenacidade indormida poderão resolvê-lo satisfatoriamente.



A Embaixatriz

Romance

— DE —

Alfio Castelo

antes, se não tivesse subido, provavelmente ambas procurariam pôr-se em evidência, principalmente se tivesse conquistado posição melhor do que a minha. O fato de não tê-las visto nunca mais é sinal de que saíram daqui ou não prosperaram.

— Sim; a hipótese é aceitavel.

— Estimei que o destino me houvesse experimentado, colocando-me, materialmente, na situação de minha sogra em relação a mim quando soube que o filho me requestava.

— Como?

— A moça com quem meu filho Eduardo se casou era de família muito modesta. Longe, porém, de fazer escarcéu, como fez a mãe de Rodolfo, procedi como meu sogro: procurei informar-me, vi que era digna, fiz abstração da pobreza e concordei. Quando a conheci pessoalmente, ao ser levada para a Europa por meu filho, vi que não me havia enganado. Infelizmente êle poucos anos teve de felicidade conjugal. O inverno europeu foi fatal à jovem. Do posto onde então se achava, meu filho dirigiu-se ao nosso e nos fez entrega dos dois netinhos, menina e menino, que desde êsse tempo estão conosco. Nem se lembram da mãe, tão pequeninos eram quando ela faleceu. Eu continúo a ser avó; a mãe, porém, é minha filha, que tem sido de absoluto devotamento.

— O senhor seu filho, quando teve a gentileza de visitar-me, contou-me essas coisas; mas é agradavel ouvi-las de novo, pelo que há de belo nesse carinho.

— Sim, na sua infelicidade, êles tiveram essa compensação. E agora tenho que dizer-lhe alguma coisa sôbre o que sucedeu após a morte de meu sogro. Ele deixou grande fortuna, feita no exercício da profissão, embora tivesse sido compassivo e nada exigente para com os necessitados. Da legitima paterna, mesmo dividida pelos tres filhos, coube a cada um farto quinhão. A metade, como de direito, coube a minha sogra, que fez questão, como lhe contei, de permanecer na mesma casa, com o mesmo trem de vida. A fidalguia entrara-lhe profundamente no sangue. Ninguem se opôs a isso. Meu marido fez-se representar no inventário por advogado amigo; achou desnecessário abandonar, mesmo por pouco tempo, suas ocupações diplomáticas, com o que poderia mesmo correr o risco de perder um posto excelente. Na carreira, nem sempre a concurrência é leal, compreende?

— Compreendo, minha senhora, embora não pertença a ela, disse o escritor, sublinhando a resposta com um riso malicioso.

— Tudo correu bem. Deixou-se a minha sogra a escolha do que bem entendesse para constituir a parte que lhe tocava. Ficou incluido o palacete, a que tinha tanto apêgo. O que eu lhe estou contando, afinal, são vulgaridades, coisas que acontecem a muita gente; mas os romances tambem não são feitos exclusivamente de fatos excepcionais; a base é a vida, e a vida é feita em grande parte de vulgaridades.

— Certamente, minha senhora.

— Os romances são como as caixas de bonbons, onde êles vêm acomodados sôbre uma camada de papel picado.

— Exatamente; mas o fato é que, sem a caixa e sem o papel picado, não constituiriam aquilo a que é costume chamar-se "artigo para presente".

A Sra. Menezes sorriu à comparação pitoresca e prosseguiu.

— Dos anos que se seguiram a êsses tristes fatos, o essencial já lhe contei. A única digressão foi a nossa viagem à América do Norte, de que tambem já lhe falei por alto. Os americanos e os canadenses naturalmente não fariam empenho em que eu lhes descrevesse por miúdo as grandezas, tão conhecidas por toda gente.

— Isso não, minha senhora; o "touriste" inteligente e culto sabe descobrir aspectos novos onde a vulgaridade sabe apenas repetir o que já foi dito.

A Embaixatriz — Romance de Alfio Castelo

— Mas eu lhe confesso que me esqueci inteiramente de tomar qualquer apontamento, de modo que hoje só me resta uma impressão de conjunto, aliás grandiosa. De regresso à Europa, reentrámos naquela "variedade monótona" de que já lhe tenho falado e que é o fundo da vida diplomática. Servem-lhe de derivativo as excursões sem cerimonial e os próprios trabalhos domésticos. Ao tempo das duas grandes perdas que sofri já tinha eu um filho de sete para oito anos e uma filha de quatro para cinco. O menino começava a estudar.

— Os cuidados com as crianças já deviam dar-lhe bastante que fazer.

— Felizmente, digo-lhe; mas ainda me sobrava tempo para a leitura e para a música, distrações que nunca abandonei. Pouco antes da conflagração, meu marido foi transferido de pôsto, na Europa mesmo; e isso constituiu para nós imensa sorte, pois ficámos em país não atingido pelas operações de guerra. Não deixámos por isso de sofrer as grandes inquietações do momento, principalmente enquanto os americanos se abstiveram de intervir, decidindo da vitória. Tudo então era penoso. Esperavam-se cada manhã notícias inquietantes. O aspecto da população era de tristeza, de apreensão. Disputavam-se os jornais. Tudo estava racionado. O senhor, como meus filhos, teve a ventura de ser, nessa ocasião, ainda criança.

— Infelizmente, minha senhora, parece que não tardará muito a nossa vez de acompanhar concientemente êsses horrores!

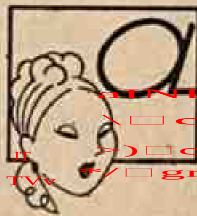
— Realmente. Por isso estimei imensamente que meu filho tenha podido vir para a América. Pode-se chamar a isso ponto de vista estreito, egoismo etc. Poderão, porém, as mães ser censuradas por isso?

— Claro que não, minha senhora. O que é pena é que êsse egoismo natural, delas e das esposas, ainda não tenha tido fôrça suficiente para orientar os homens, para dissuadi-los da monstruosa estupidez que é a guerra.

— Talvez cheguemos lá. O pesadelo de quatro anos afinal terminou, e felizmente com o triunfo da boa causa. Dele saíram engrandecidos os americanos, e bem o mereceram, pois sem a intervenção deles o desfecho da tragédia podia ter sido outro, e catastrófico. O pouco que agora me resta contar-lhe é do período de após guerra. Isso, porém, ficará para a próxima vez, por método e mesmo porque já devemos ter preenchido a nossa hora, não?

— A conferência hoje não foi das mais longas; dez e dez minutos.

XXV — VELHOS ARES

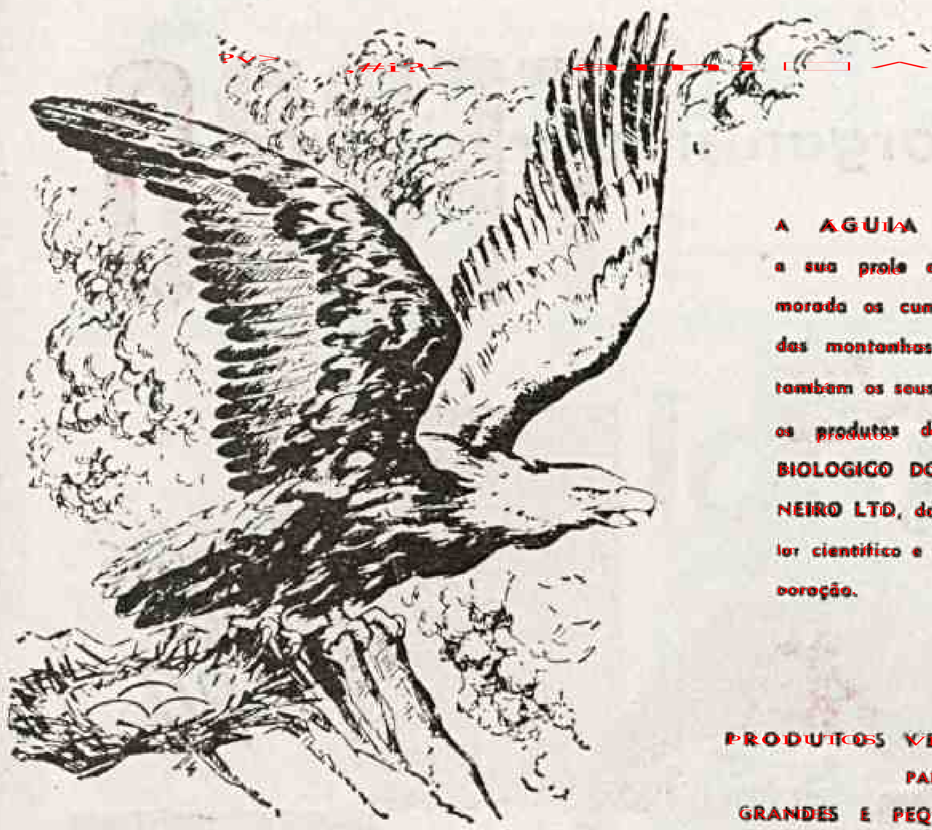


AINDA não estava terminada a guerra quando minha sogra faleceu; tinha sobrevivido cêrca de nove anos ao marido, a cuja memória devia ter sido grata, ao menos por lhe haver deixado meios para, durante êsse período, manter o que ela considerava "o prestígio da família". Nêsse momento opunham-se à vinda de meu marido sérias dificuldades materiais. A travessia marítima nos poria em risco de vida. Assim, repetiu-se o que havia sucedido por morte de meu sogro: tivemos representante no inventário. Com o recebimento da legítima materna os nossos haveres quase duplicaram; digo "quase" porque, como sabe, o Fisco é herdeiro forçado.

— E não desiste...

— Vendeu-se nessa ocasião aquele palacete onde houve leilão. Ninguem da família cubiçava para residência o prédio enorme e já fóra da moda. Tudo correu bem, então e depois. Passado pouco tempo da suspensão das hostilidades, meu marido teve acesso a ministro. Não veio cedo essa promoção, que já o encontrou com cinquenta anos de idade e vinte e oito de serviço. Poderia ter vindo mais cedo se êle, além do desempenho correto do cargo, algo mais fizesse para obter o prêmio. Repugnava-lhe fazer solicitações, pôr-se em evidência (altivez paterna); pecuniariamente independente, não teve pressa. A promoção trouxe como consequência a nossa volta à América. Ministro novo, era preciso pagar êsse tributo. Confesso-lhe, porém, que deixei sem pesar a Europa de após-guerra. O desafôgo que veio com o armistício foi o início de longa e penosa convalescença. Depois de apagado o incêndio é que se dá bem conta dos estragos. Que tristeza fazer-se o confronto dessa Europa devastada, de luto, cheia de dificuldades de toda ordem, incerta ainda do futuro, com aquela Europa que eu conhecera tres lustros antes, forte, próspera, feliz, atraindo visitantes do mundo todo, que vinham pasmar ante o progresso das grandes nações! Nessa ocasião a volta à América afigurou-se-nos um regresso ao lar depois de tormentosa viagem. Passámos por aqui, depois de tão longa ausência; e a cidade, além de melhorada por grandes obras, pareceu-nos singularmente plácida e alegre, em confronto com os quadros contristadores que havíamos deixado para além do oceano. Visitámos minhas irmãs, cuja vida serena ia deslisando como um rio de águas mansas. Tivemos notícia de que havia fa-

(Continúa)



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal violeta

Especificos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS
Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES
Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc

SALUS
POPULI
SUPREMA
LEX
ESTO

INSTITUTO BIOLOGICO
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:
Avenida Rio Branco, 137 - 10.° - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:
Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

o seu organismo precisa de

FERRO

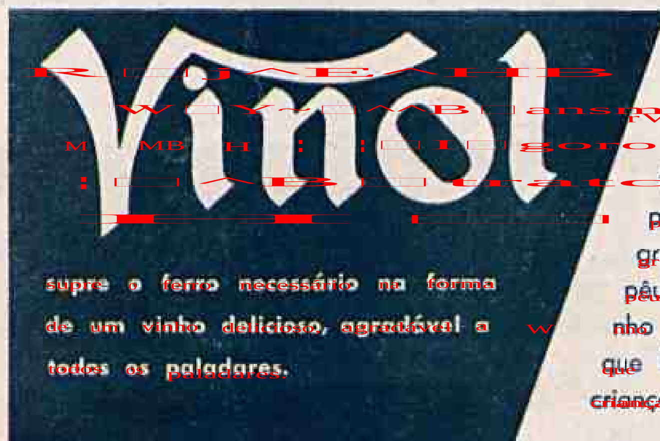




Antes dos 20



Depois dos 40



supre o ferro necessário na forma de um vinho delicioso, agradável a todos os paladares.

VINOL, poderoso tônico anti-anêmico, é manipulado com rigoroso escrúpulo - e, além do citrato de ferro amoniacal, contém peptonas, cálcio, sódio e outros ingredientes de grande valor terapêutico... tudo isso associado ao vinho natural de uvas tipo Málaga, o que lhe dá um paladar agradável às crianças e adultos.

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — AV. BARÃO DE TEFÉ, 34 — RIO DE JANEIRO

19.007 - V